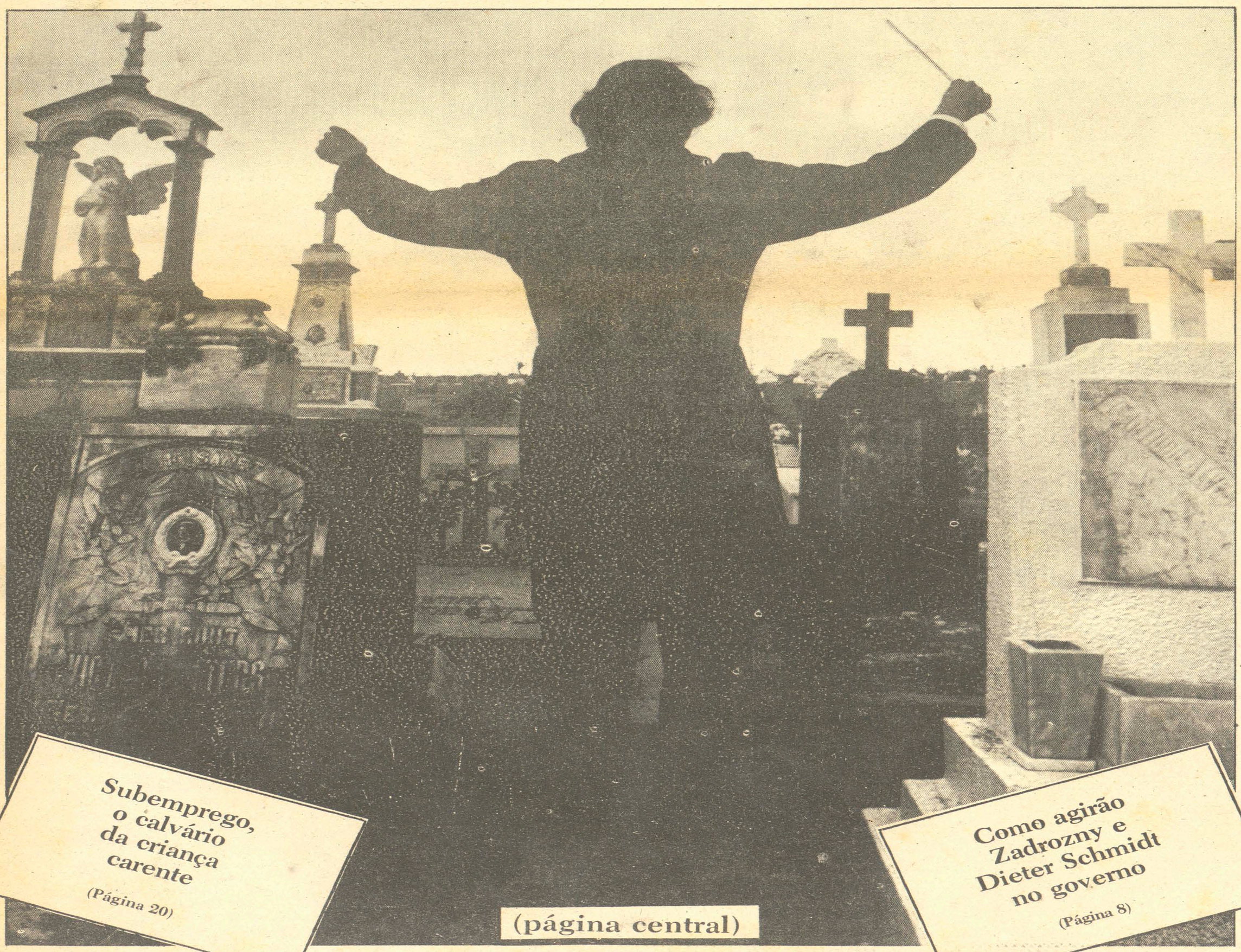
Bom dia, domingo

Distribuição Gratuita - Florianópolis, 11 de fevereiro de 1979 - Ano III - Nº 138

Estão enterrando a nossa cultura



Subemprego, o calvário da criança carente

(Página 20)

(página central)

Como agirão Zadrozny e Dieter Schmidt no governo

(Página 8)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

RACISMO

Continua circulando impunemente a revista PANORAMA, uma edição luxuosa e à cores, da República da África do Sul, impressa na Suíça e em língua portuguesa. E impunemente continua fazendo propaganda do regime racista da África do Sul. A revista mostra as belas paisagens daquele país africano, e as "realizações" do governo racista. Mas o seu indisfarçado objetivo é justificar a política do "apartheid" posta em prática pelo Governo de John Vorster.

PARA QUE?

Alguns passageiros da Transbrasil, do vôo 502, do dia 1º de fevereiro, que já tinham marcado sua passagem para S. Paulo, Rio e outras capitais, tiveram uma decepção ao chegar no Aeroporto: o vôo chegou lotado de Porto Alegre e eles não puderam embarcar. Para que, então, marcar com antecedência as passagens?

CUSTO DE VIDA

O custo de vida subiu 3,7%, somente em Janeiro, segundo os índices oficiais: a gasolina sobe para Cr$ 9,60 na segunda-feira; aumentam também as passagens de ônibus urbanos.

O custo-de-vida se eleva às alturas pelo **elevador** de uma conjuntura implacável e invencível. Os salários, estes se arrastam vagarosamente pela **escada** da política de arrocho e de concentração da renda.

PEDROSO HORTA

Um grupo de cerca de 50 professores universitários, economistas, advogados, engenheiros, arquitetos, jornalistas, sociólogos e estudantes da Universidade apresentou-se à presidência do MDB para oferecer sua contribuição ao futuro do Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta - IEPPH, do partido da Oposição.

O grupo ofereceu à apreciação do presidente Dejandir Dalpasquale um estudo da atual conjuntura política nacional, e um projeto de atividades a serem desenvolvidas pelo IEPPH, com vistas à sua dinamização.

O presidente Dalpasquale se declarou satisfeito com a acorrência maciça da quase meia centena de pessoas interessadas na reativação do importante órgão partidário.

Não é para menos. O grupo, além de numeroso, é representativo de setores altamente receptivos às mensagens da Oposição, como intelectuais, estudantes e profissionais liberais independentes. Uma atuação vigorosa e dinâmica do Instituto Pedroso Horta é um instrumento de mobilização partidária dos mais eficientes, face às eleições de 1980 e 1982, e face à nova realidade do país, pós-15 de novembro e pós-exceção.

E sobretudo, talvez, diante das discussões sobre novos partidos, que ganham corpo nacionalmente. A abertura do partido para os "setores educados da sociedade", como chama o professor Fernando Henrique Cardoso, é uma garantia da permanência da legenda emedebista, e para a pregação da **unidade partidária,** tese mais desenvolta entre todas as lideranças do MDB

SECRETARIADO

O futuro governador Jorge Konder Bornhausen já escolheu praticamente toda a sua equipe de governo. As escolhas de Bornhausen parecem ter em conta alguns objetivos fundamentais, que são os seguintes:

No plano **político,** o secretariado, no seu conjunto, reflete a preocupação de estabelecer bases sólidas em favor do partido oficial, frente aos futuros embates eleitorais. Daí a presença na equipe de expressivo número de políticos da Arena eleitos a 15 de novembro, para a Câmara Federal e a Assembléia Legislativa.

Dentro dessa estratégia, parece que as atenções mais profundas do futuro Governador se dirigem para o objetivo de reconquistar as prefeituras de Joinville, Blumenau e Lages, pelo que, entre os escolhidos, é significativa a presença, na equipe, de elementos daquelas grandes cidades.

No plano **administrativo,** a nominata do secretariado e da equipe de Governo denota a intenção de assegurar um elo de continuidade entre a atual e a futura administração, pela permanência de homens como Ivan Bonato, Marcos Buechler, e outros.

E, no mesmo plano, a escolha de Norberto Ingo Zadrozny, Dieter Schmidt e Fernando Marcondes de Mattos, demonstra o objetivo de dinamizar e modernizar a estrutura administrativa do Estado, através de homens de provada capacidade em suas atividades anteriores, em empresas públicas e privadas. Se o hábil futuro governador vai ser bem sucedido, a partir dos seus planos e objetivos, só o tempo vai dizer. Está montado o quadro da elite que vai dirigir o Estado nos próximos 4 anos.

Está pronta a equipe que terá de enfrentar as graves tarefas e responsabilidades de governar o estado catarinense.

DIRETAS

Repercutiu bem na opinião pública a atitude de deputados arenistas, que se mostram dispostos a propor eleições diretas nas estâncias hidrominerais, para prefeito. Fazemos coro com o Jornal da Semana, e perguntamos: Por que não, também, eleições diretas para a Capital e para as áreas de segurança nacional?

DEMISSÃO

O tradicional Colégio Coração de Jesus demitiu esta semana 20 professores do seu quadro. Segundo os demitidos, que agora vão à Justiça, os motivos do desligamento foram de ordem política.

Os professores afastados foram admitidos pela direção anterior do Colégio, mais aberta e liberal. E/ou são parentes ou têm ligações com políticos ligados à Oposição.

A ser verdade que as demissões sumárias se deram por questões políticas, é bom lembrar que está em curso uma abertura democratizante em todo o país, admitida pelo próprio Governo. Fazer discriminação política ou ideológica, agora, é estar parado no tempo, é não ter percebido que já vão longe os idos de 70, ou a vigência das leis de exceção. E não fica bem para uma congregação que pertence à Igreja, tão preocupada com os direitos humanos e com uma justa e equilibrada dimensão política do homem.

BANCOS

Uma velha aspiração da classe bancária — horário mais reduzido para o atendimento ao público — recebeu esta semana, na Capital, um importante impulso: um projeto do vereador Aloísio Acácio Piazza que uniformiza o horário de expediente externo, das 9:30 às 16:00 horas. O projeto prevê para todos os bancos da Capital o mesmo horário do Banco do Brasil, para atendimento ao público.

PASSES

Os passes de ônibus urbanos são usados nacionalmente, e suas vantagens são óbvias: elimina o problema do troco e agiliza a circulação dos usuários dentro dos coletivos. Por que a Prefeitura não coloca no terminal um posto de vendas de passes de todas as linhas?

AMEAÇA

A continuação da Av. Beira Mar Norte, recém inaugurada, é uma via de muitos perigos. Os blocos de cimento colocados às margens das duas pistas não podem ser tomados na conta de sinalização e já foram causa de acidentes. Um só guarda, para toda a extensão mal sinalizada, é visivelmente pouco.

O trecho está a merecer um "tour-de-force" do Poder Público para terminá-lo, antes que se tenha de lamentar acidentes cujos danos ultrapassem simples perdas materiais.

HIPÓCRATES, ONDE ESTÁS QUE NÃO TE VEJO?

Uma reportagem de O ESTADO denuncia que uma parturiente foi mal atendida na Maternidade Carmela Dutra, o que colocou em risco de vida o recém-nascido. Uma sindicância parcial concluiu que não houve negligência, e que o parto cesáreo foi normal, dentro das circunstâncias.

O que soou mal foi a atitude do médico considerado responsável pela pretensa negligência, de ameaçar a parturiente e sua irmã com um processo.

A sindicância da Maternidade deveria investigar se houve a ameaça. Médico, até que se revoguem em contrário as disposições, é para curar e dar tranquilidade ao paciente.

Agenda

A DIRETUR lançou concurso para a imprensa - rádio, TV, jornal de SC e jornal de fora do Estado — para a melhor cobertura do Carnaval, com vistas a melhor divulgá-lo. Os prêmios são de 4 mil e de 2 mil para os primeiros e segundos lugares de cada veículo, além de medalhas aos classificados.

* * *

A Gledson Discolaser, de Balneário Camboriú, continua com sua sensacional programação de temporada. Para o dia 10 de fevereiro, às 23 horas, show com o consagrado conjunto A CHAVE. Um dia antes, dia 9, o show Gledson Fashion 79, moda em ritmo de discoteque com manequins exclusivos da Gledson Confecções. À tarde do dia 11, a 4ª Discolândia Infantil.

* * *

A mesma Gledson Discolaser promove, no dia 11, pela manhã, a 19ª Corrida de Garçons, co-patrocínio de Fanta e Vodka Orloff, e da Secretaria de Turismo de B. Camboriú. E à tarde, às 17 horas, o 1º Passeio Ciclístico de Camboriú.

* * *

O professor Marcos Cardoso Filho apresentou tese de mestrado na UFSC, na área de Engenharia Elétrica, sob o título "Identificação de Sistemas Lineares em Tempo Real pelo Método da Correção".

* * *

A Associação dos Clubes Recreativos e Sociais de SC-ACS, adotou medidas visando regulamentar o acesso de profissionais da imprensa nos bailes de carnaval de 1979.

* * *

A Liga de Defesa Nacional realizou a 2 de fevereiro reunião de todos os colaboradores da sua promoção "Caravana de Integração Nacional", sob a presidência do Cel. Francisco Janone Neto. Tomaram-se diversas medidas face à referida promoção.

* * *

A rádio Record de S. Paulo vai realizar o II Festival Record de Música Sertaneja, com o propósito de descobrir novos valores nesse gênero de música. Endereço da Record: Avenida Miruna 713, fone 240.1633, S. Paulo.

* * *

O Clube Cultural e Recreativo Limoense já tem pronta toda a sua programação para o carnaval deste ano. São 9 bailes, entre infantis, juvenis e adultos. No dia 21 de fevereiro, o Limoense abre suas portas para apresentar a decoração do clube à imprensa.

* * *

O deputado João Linhares enviou telegrama ao Presidente da República, relatando a situação do oeste catarinense, com a seca que assola aquela região de nosso estado.

* * *

Os cidadãos Flávio Luiz dos Santos, João Carlos Garcia, José Carlos da Silva Carneiro, José Saulo de Souza, José Valcir de Souza, Marcio Campos Goulart, Maurici Amantino Monteiro e Walmir Santos Pereira, aprovados no concurso para sargentos da Aeronáutica, devem entrar em contato com a Base Aérea, o quanto antes, para acertar detalhes da matrícula.

* * *

EM TEMPO

A entrevista com o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, publicada na edição de domingo passado, e que não foi creditada por uma falha técnica, foi concedida ao repórter Aldo Grangeiro. As fotos são de Celso Santos.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos leitores e anunciantes que, a partir desta data, o BOM DIA, DOMINGO está funcionando em novo endereço. Redação e administração na rua Araújo Figueiredo nº 2 (Edifício Jorge Daux - playground) com os fones 22.5047, 22.5270. O balcão de anúncios estará funcionando no mesmo endereço, andar térreo, loja 5, com o fone 22.1047.

Bom dia, domingo

Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Diretor Superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza
Editor
Flávio de Sturdze
Editor Assistente
Nelson Wedekin
Diagramador
Olmar da Silva V. Junior
Departamento Comercial
Gerente
Leila Vieira Alvarenga
Cláudio Gastão da Rosa
Corretores
José C. Torres
Gilberto Maia
Circulação
Jorge Menezes
Administração, Redação e Anúncios
Rua Araújo Figueiredo nº 2
(edifício Jorge Daux- playground)
Fones: 22.5047, 22.1047.
Representantes
São Paulo
Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda) Av. Paulista, 807, 11.º andar,
Rio de Janeiro
NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av. Rio Branco, 227, 12.º andar, sala 1.205, edifício São Borja.
Porto Alegre
RC Otero Representações, rua dos Andradas, 932, conj. 601, fone 25-4749
Curitiba
Difusão Representantes de Jornais, rua XV de Novembro, 270, 8.º andar, sala 801, fone 23-4748
Composição e Impressão
Empresa Editora O Estado Ltda
Rodovia SC-401 - Florianópolis, SC
Tiragem Comprovada
21 mil exemplares
Distribuição domiciliar gratuita

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CEISA CENTER

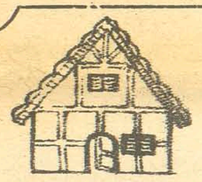
* O INCRA dispõe de um excelente banco de dados sobre a realidade rural brasileira. E se você tiver curiosidade ou necessitar desses dados para pesquisa, estudo ou elaboração de projetos procure nas novas instalações da Coordenadoria Regional em Santa Catarina. O serviço prestado é inteiramente gratuito.
* Para a nossa alegria o Sr. Cinézio montou uma linda e bem decorada loja que é a ROSSELA. IMPORTANTE: As bolsas e sapatos estão em remarcação.
* Foi pensando em realçar a graça e a beleza de sua casa que Alicinha e Leonida criaram a HOUSE, um local muito agradável.
* Agora que as aulas estão para iniciar, vale a pena ir na ZANETTI, loja ampla, bem montada e com toda a sorte de materiais escolares.
* Super feminina, solta, livre: é assim que você vai se sentir usando os lindos modelos da ASTRID'S. Uma novidade importante é que você encontrará vestidos de algodão preto.
* A simpatia e o bom atendimento dos funcionários da ROSENMANN já é um incentivo para você ir lá admirar e adquirir suas jóias.

No Ceisa Center, o maior centro comercial do Estado, o luxo, o requinte e o bom-gosto são uma constante e você não paga mais caro por isso. Estes atributos, aliás, norteiam o espírito dos comerciantes lá estabelecidos, que não poupam esforços para que você saia satisfeito e com vontade de voltar sempre.



* Se você quiser conhecer estamparias realmente bonitas, tanto em vestidos, blusas e tecidos é na DELDEN GRONAU. Os preços? Só indo lá para ver e acreditar.

A camisaria LUUM, está sendo o maior comentario da cidade, principalmente em relação aos preços, pois sendo varejo direto, as camisas são vendidas a preços incríveis e a sua variedade é imensa.
Leila Vieira Alvarenga



House

Quanto mais se precisa de uma coisa, mais importante ela é. Na HOUSE, você vai encontrar tudo o que é necessário para a beleza e o conforto de sua casa em matéria de cristais, cerâmica, prata Cristofole e algumas peças de antiguidade. Única loja que vende com exclusividade a marca WEISS FOR LARMOS. Assinado por Attilio Baschera.
CEISA CENTER LOJA 30

Lumm

Alto padrão
em camisas

VAREJO DA FÁBRICA

Camisaria LUMM
Loja 12

INCRA COORDENADORIA REGIONAL S.C.

- Cadastro de Imóveis Rurais
- Assistência, promoção e fiscalização do cooperativismo
- Promoção do Sindicalismo Rural
- Regularização de Terras na Faixa de Fronteiras
- Imposto Territorial Rural
- Desmembramento de Imóveis Rurais
- Loteamentos para formação de sítios de recreio ou expansão de perímetros urbanos.

ATENDIMENTO: 2ª a 6ª feira, no horário comercial

CEISA CENTER Lj. 33 - 7/11 And.
Tel. 22-8800 PABX

ZANETTI LIVRARIA E PAPELARIA LTDA.

PREÇOS DE INAUGURAÇÃO

Compre o material escolar de seu filho e ganhe em cada Cr$ 100,00 de compras uma caneta grátis.
Todos os tipos de material escolar: Cadernos, lápis, borrachas, pastas, réguas, esquadros, compassos, etc..., enfim uma variedade enorme de materiais.
Temos também toda linha de materiais para escritório.
CEISA CENTER LOJA 9

DELDEN
GRONAU S.A.

A MODA DELDEN GRONAU CHEGOU À FLORIANÓPOLIS

Você compra à preços
populares
confecções
exportadas para
mais de 30 países.
CEISA CENTER LOJA 16

astride's

Dê uma olhadinha nessa seleção que fizemos justamente pensando em você, que gosta de ficar por dentro das últimas tendências da moda. São estilos para todos os gostos.
Sandálias - bolsas e carteiras. Arranjos de cabeça para o carnaval - colares de conchas - vestidos de verão - camisetas e calças de brim. Todo e qualquer artigo de praia. Enfim um variado sortimento de acessórios para a sua beleza.
CEISA CENTER

Rossella 75

Calçados e bolsas você já pode adquirir por preços incríveis na espetacular remarcação que a ROSSELA está promovendo. Vale a pena dar uma passada para conferir. CEISA CENTER - BLOCO B - SALA 22R.

M. ROSENMANN

A forma mais delicada de presentear uma mulher é oferecendo-lhe uma jóia. E, somente uma jóia com diamantes M. Rosenmann pode realçar a beleza consagrada da mulher atual.

Nosso endereço é fácil, Ceisa Center, loja 24, Bloco B. Estamos esperando por você e temos certeza de que ela ficará muito feliz em saber que você nos procurou.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

RACISMO

NÃO QUEREM UEKI

Dezesseis sindicatos de trabalhadores na indústria do petróleo e petroquímica — representando 52 mil associados — assinaram esta semana manifesto contra a indicação do ministro Shigeaki Ueki para a presidência da Petrobrás, no próximo governo.

Os sindicatos alinham 5 principais razões para a sua manifestação —:

— Ueki já foi diretor da Petrobrás. Na sua época foi quando menos se pesquisou petróleo no país.

— Como diretor-financeiro da empresa estatal, Ueki dispensou 10 mil empregados, que foram substituídos por empreiteiras.

— Durante o período de gestão do atual ministro, na Petrobrás, foram reduzidos os incentivos da política de pessoal.

— Os propósitos de estatização das subsidiárias, anunciado por Ueki, esconde a intenção de vendê-las às multinacionais.

— As relações do Ministro com o corpo técnico da Petrobrás são péssimas, graças ao temperamento autoritário de Ueki e ao fato de ser ele pouco afeito ao trabalho de equipe.

O ministro Ueki sai de seu ministério e entra para a presidência da maior empresa estatal brasileiro com um dos personagens mais controvertidos da cena política brasileira. Ao que se prenuncia, ele terá uma coexistência difícil com todos os escalões de pessoal da Petrobrás.

QUEM É QUEM

Os funcionários da Petrobrás não querem Shigeaki Ueki na presidência da Petrobrás. Mas isso, evidentemente, não vai impedi-lo de ocupar o principal cargo na poderosa companhia estatal. Quem é, como se comporta e o que pensa e fez esse nissei de Bastos(SP), hoje um dos homens mais importantes da República?

Ueki foi convidado para ser o diretor comercial e financeiro da Petrobrás em 1969, pelo Gen. Ernesto Geisel e se destacou como grande negociador de petróleo, no tempo em que o mercado favorecia o comprador. Beneficiado por uma conjuntura favorável, Ueki ganhou fama de competente, embora jamais tenha conseguido formar uma **equipe** de trabalho, nem na Petrobrás, nem no Ministério de Minas e Energia.

O nissei de Bastos não é afeito ao trabalho de grupo, e possui índole autoritária. Ele não confia senão em si mesmo, e no que ele mesmo considera um apurado **feeling**. Ueki confia mais no seu "faro", do que em estudos técnicos, e suas decisões seguidamente contrariam o bom senso e a opinião da maioria. Mas ele é audacioso e possui uma autoconfiança ilimitada. No Ministério, se notabilizou por afirmações famosas e por atos radicais, e polêmicos. Ele sairia fantasiado de barril de petróleo, se o Brasil não estivesse nadando em petróleo — muitos lembram da frase famosa, infelizmente até hoje só uma frase.

Foi ele que negou com toda a veemência que o Brasil assinaria os contratos de risco para pesquisa de petróleo— nas vésperas do dia em que os contratos foram confirmados.

Um dos seus velhos sonhos era adquirir a Light — e ele o realizou, num negócio nebuloso e de discutível vantagem para o país.

Outro sonho de Ueki é ver negociadas na Bolsa de Nova York as ações da Petrobrás, Vale do Rio Doce e Eletrobrás. E outro — este mais perigoso — é privatizar as subsidiárias das grandes companhias estatais, inclusive a da Petrobrás, que ele vai presidir. Privatizar, no caso, significa provavelmente entregar empresas estatais nossas para as multinacionais.

Este é Ueki, um dos luminares da tecnoburocracia nacional, essa nova classe de homens nascidos do interior do regime autoritário, que despreza a participação e a consulta populares, e que se têm na conta de predestinados olímpicos, para dirigir a Nação.

CADASTRO ÚNICO

Ainda está em estudos um polêmico projeto do Governo, de instituir um número único para cada brasileiro, ao nascer. Esse número corresponderia a um **cadastro** mantido pelo governo, que centralizaria dados do registro civil, identidade, e outros dados que podem ser acrescidos, inclusive (e possivelmente) sobre o pensamento político do cidadão.

Embora o projeto já exista em poder do Ministério da Justiça, se desconhece se o cidadão poderá ter acesso a ele, e sobre o direito de corrigir informações nele contidas.

O Registro único pode se transformar, desse modo, num poderoso instrumental de controle da vida do cidadão, e se constitui numa violação do seu direito à privacidade, uma vez que não se conhecem os critérios em que os dados serão acrescidos à "ficha" de cada um.

A Associação dos Profissionais de Dados de São Paulo mostrou, em recente debate entre seus membros, como se pode processar, **hoje**, troca de informações a partir de dados de computador que violam o direito à privacidade. Nas declarações para o Imposto de Renda, um item exige a anotação do número da carteira de identidade do contribuinte. Para que? Não há razão aparente, uma vez que existe o CPF. Mas de posse do número da identidade e do CPF, as autoridades podem **cruzar** informações do tipo policial, com os dados sobre o patrimônio do indivíduo, rendimentos do ano, gastos com educação, médicos, etc.

A se concretizarem na prática essas sombrias possibilidades, a ciência da informática e o computador estarão não a serviço do homem, mas dos poderosos de plantão. Espera-se que os ventos da democratização determinem o arquivamento desse ameaçador projeto do Governo.

TOLICE

A Celam e o Vaticano pediram à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil que enviasse um representante da comunidade indígena à Conferência de Puebla. A CNBB escolheu um índio pareci de 25 anos, Daniel Matenho Cabixi, que mora em Diamantino, Mato Grosso. Ele vinha se preparando há meses para relatar, no México, a situação dos índigenas do Brasil.

Na última hora, porém, a FUNAI proibiu a sua participação em Puebla, a pretexto de proteger os valores culturais do índio. Afinal, o credo religioso católico é conflitante com os valores e as tradições indígenas.

Surpreendente a decisão da FUNAI. Cuidar dos valores culturais de **um só** índio, quando esses valores já se encontram quase (completamente) desfigurados, quando tribos inteiras foram exterminadas e suas terras roubados, e quando esse processo de destruição prossegue rápido e inevitável, é inútil, extemporâneo e ridículo.

A incoerência é ainda maior porque se dá no mesmo momento em que a FUNAI propõe um projeto de emancipação do índio cujo significado básico está na negação de que os indígenas tenham uma cultura própria e valores próprios.

São tolices desse gênero que denigrem a imagem do país no Exterior.

REPOSIÇÃO

O Tribunal Regional do Trabalho de Curitiba acaba de proferir uma decisão importantíssima. Pela primeira vez, um TRT reconhece o direito de uma categoria profissional — no caso os mineiros do sul de SC — à reposição de 17% relativo à manipulação dos índices do custo-de-vida no ano de 1973.

Com a reposição, o aumento da categoria será de 60%. A decisão foi por unanimidade, e é sinal claro de que o Judiciário começa a deliberar com maior independência. É o fim da exceção e a abertura chegando aos tribunais, pois até aqui outras cortes, como o TRT de S.Paulo e o TST têm negado acolhida aos pedidos de reposição partidos de outras categorias.

ABERTURA

A abertura está se impondo no rádio e na televisão. No "Ponto de Vista", pg. 2 deste jornal, falamos do programa da Tupi que leva, justamente, esse nome — Abertura. Na semana que passou, uma cadeia de 6 emissoras, lideradas pela Bandeirantes de S.Paulo, organizaram um debate internacional entre personagens como Leonel Brizola, que falou de Lisboa, Lula, o cassado Mário Covas, o senador Franco Montoro, e Henos Amorina, líder sindical: é a abertura aportando no rádio.

Há pouco mais de 2 anos, seria impensável Covas e principalmente Brizola falarem em emissora de rádio ou TV, e muito menos de política.

As emissoras de TV e rádio de S. Catarina, principalmente da Capital, devem acompanhar o que está acontecendo no eixo do país, e promover algum esforço na direção de ressuscitar a política no vídeo e nos aparelhos de rádio. Quando menos, por conveniência, pois política está dando IBOPE. Só um detalhe — fazer política no rádio e na TV não significa apenas ler **releases** do Palácio ou das Secretarias.

LUCROS DO PETRÓLEO

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Petróleo e Derivados do Estado do Rio apresentou um estudo sobre a contribuição individual de cada trabalhador no lucro líquido de quatro empresas multinacionais de petróleo.

Na Texaco, cada trabalhador contribuiu em 1977 com Cr$-243.597.00 para um lucro líquido de Cr$-338.600 mil; na Atlantic, de um lucro líquido de Cr$-341.200 mil, cada trabalhador contribuiu individualmente com Cr$-245.821,00; na Esso, a contribuição de cada um foi de Cr$-355.466.00 para um lucro líquido de Cr$-533.400 mil; e na Shell, que apresentou um lucro líquido de Cr$-571.400 mil, cada trabalhador contribuiu com Cr$-248.434.00.

Diante de números tão significativos, os trabalhadores do setor acham justo participar dos lucros dessas empresas. Esses números mostram, de um lado, os imensos lucros das multinacionais distribuidoras de petróleo no país, e de outro, que esses lucros são tirados dos brasileiros: os consumidores de combustível, porque a taxa de lucro está embutida no seu preço, cada vez mais alto; e os funcionários e trabalhadores dessas empresas, que contribuem com seu trabalho para a obtenção de lucros realmente fabulosos.

EQUÍVOCO

O "JSC-Especial", do Jornal de Santa Catarina é leitura obrigatória de todo jornalista catarinense, assim como o "Informação Geral" de O ESTADO.

O JSC-Especial de 8.2.79, sob o título **Recadão** repele com veemência a afirmação — este colunista não sabe de quem — de que naquele jornal se faz "um jornalismo chapa-branca".

Tudo certo, nada a opor. Embora, a bem da verdade, nos meios jornalísticos da Capital seja corrente a impressão de que o JSC, se não faz um **jornalismo chapa-branca**, faz um jornalismo do tipo oficioso. E essa impressão não é, em si, ofensiva, eis que o JSC, como qualquer meio de comunicação, tem todo o direito de fazer o tipo de jornalismo que bem entende.

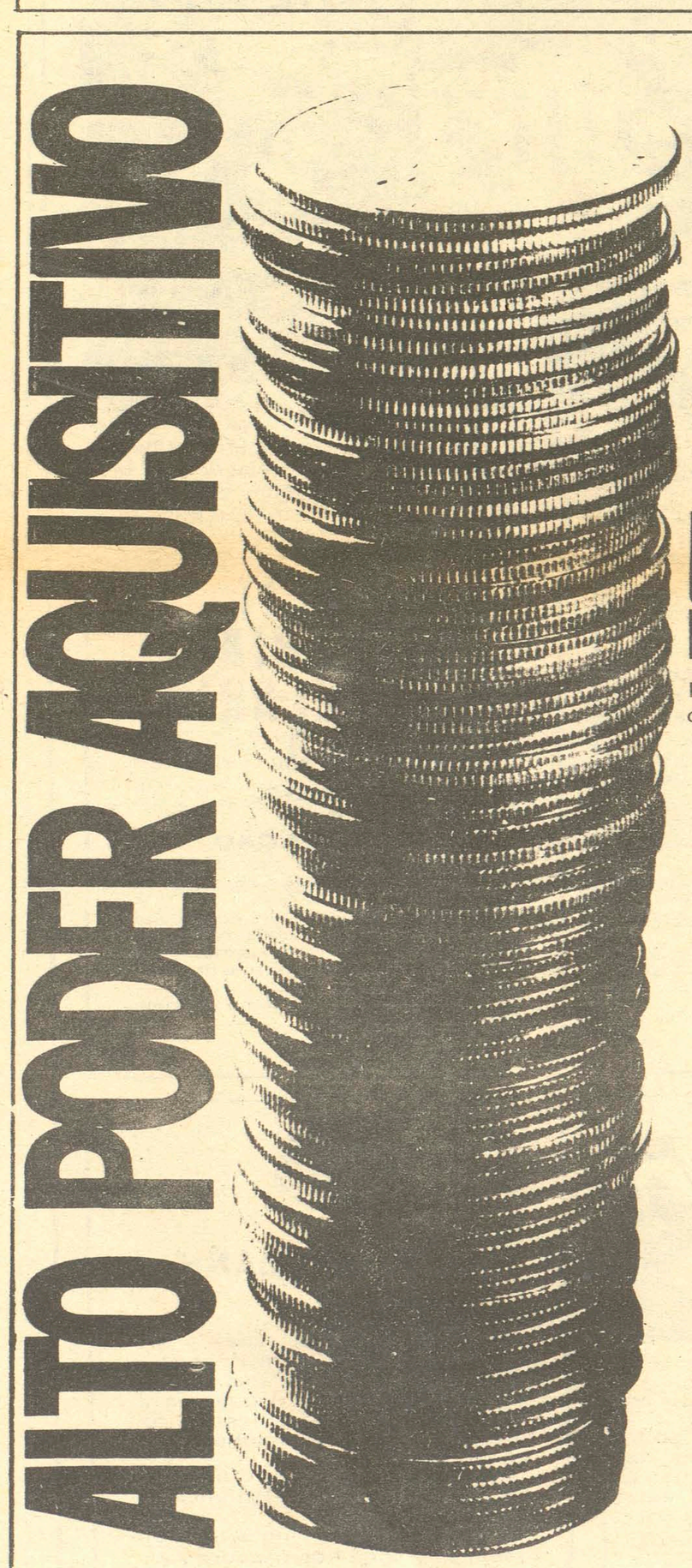
Mas o que chama atenção, mesmo, é o título que vem logo abaixo do **Recadão**, o **Recadinho**. Promete o jornal de Blumenau que vai determinar à editoria da polícia a tarefa de descobrir quem é quem no mundo dos entorpecentes, especialmente em Florianópolis.

Este colunista também desconhece para quem é o tal **Recadinho**.

Mas, convenhamos, descobrir quem é quem no mundo dos entorpecentes não é, exatamente, tarefa jornalística, mas policial.

Pior, muito pior do que fazer jornalismo chapa-branca, é se arrogar um órgão de imprensa uma tarefa absolutamente incompatível com as suas funções e finalidades. Jornal é informante do grande público, não da polícia.

Nelson Wedekin



Se o produto ou serviço que sua empresa vende é destinado ao público classe "A", utilize uma emissora que convive com a classe "A" nas 24 hs. do dia.

RÁDIO UNIVERSAL FM STEREO

Rua Felipe Schmidt, 74
conj. 1104 - Florianópolis - SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

No Estreito, uma vala causa transtornos e aborrecimentos

Os transtornos, incomodações e, principalmente, o perigo que correm os moradores com a construção da rede de esgotos subterrâneos, localizada na Rua Heitor Blum - em frente ao INPS do Estreito — são notórios. Neste local a obra toma toda a largura da rua e metade da calçada. Devido às condições precárias de trânsito por culpa dos buracos, desníveis e desmoronamentos causados pelas máquinas quando abriram a vala, torna-se impossível o trânsito de duas pessoas lado a lado.

"Quando chegam pacientes que não podem caminhar, temos que buscá-los no colo, maca ou cadeiras de rodas" — reclamou um funcionário do INPS.

Apesar dos constantes transtornos e os perigos, sobretudo para crianças, existem moradores com opiniões como esta: "Esta obra, hoje, é um transtorno, indiscutivelmente, mas amanhã será um benefício". Quem diz isto é Valmor Zanardo, que foi obrigado a alugar uma garagem, porque, com a obra, a entrada de seu prédio está bloqueada.

Na rede que será substituída continua passando esgoto que, devido a obra, está descoberto e exalando mau cheiro. "Para acabar com o mau cheiro e os transtornos, só parando a obra", afirmou Alberi de Orlindo, encarregado geral da obra, que queixou-se dos atos de vandalismo de alguns moradores que quase destróem as cercas — tapumes existentes ao longo de toda a vala que impossibilitam a visão.

"O encarregado talvez não entenda a curiosidade e ansiedade com que acompanhamos a obra, e por isso abrimos frestas para olhar o valo", disse uma moradora.

O Diretor de Obras da Prefeitura, Mário Maia, vê a obra como "muito complexa e por isso acarreta uma série de problemas aos moradores, como: Falta de água e luz". Mesmo assim, salientou a participação e compreensão dos moradores acrescentando que "eles são os verdadeiros fiscais da obra".

Outro transtorno causado com a obra é para os lixeiros, que assim como a ambulância, são impossibilitados de transitar pela rua. Os lixeiros tem que percorrer o trajeto a pé, recolhendo o lixo casa por casa e levando até o caminhão que fica a uma distância de quase 200 metros, e isso na opinião dos lixeiros "dá muita mão de obra e é muito cansativo".

O custo final da obra é estimado em 23 milhões de cruzeiros e o prazo para o término é em outubro deste ano. "Esta obra é uma reivindicação muito antiga dos moradores, e nós fomos cientificados, antecipadamente, dos transtornos, não vejo como evitá-los, somos obrigados a elogiar porque é para o nosso bem", concluiu o morador Orly Pereira.

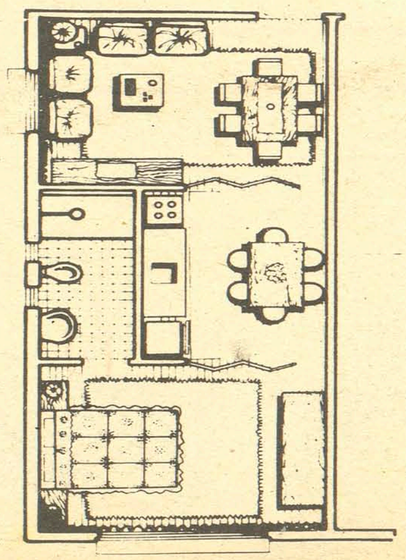
AVISO A PRAÇA

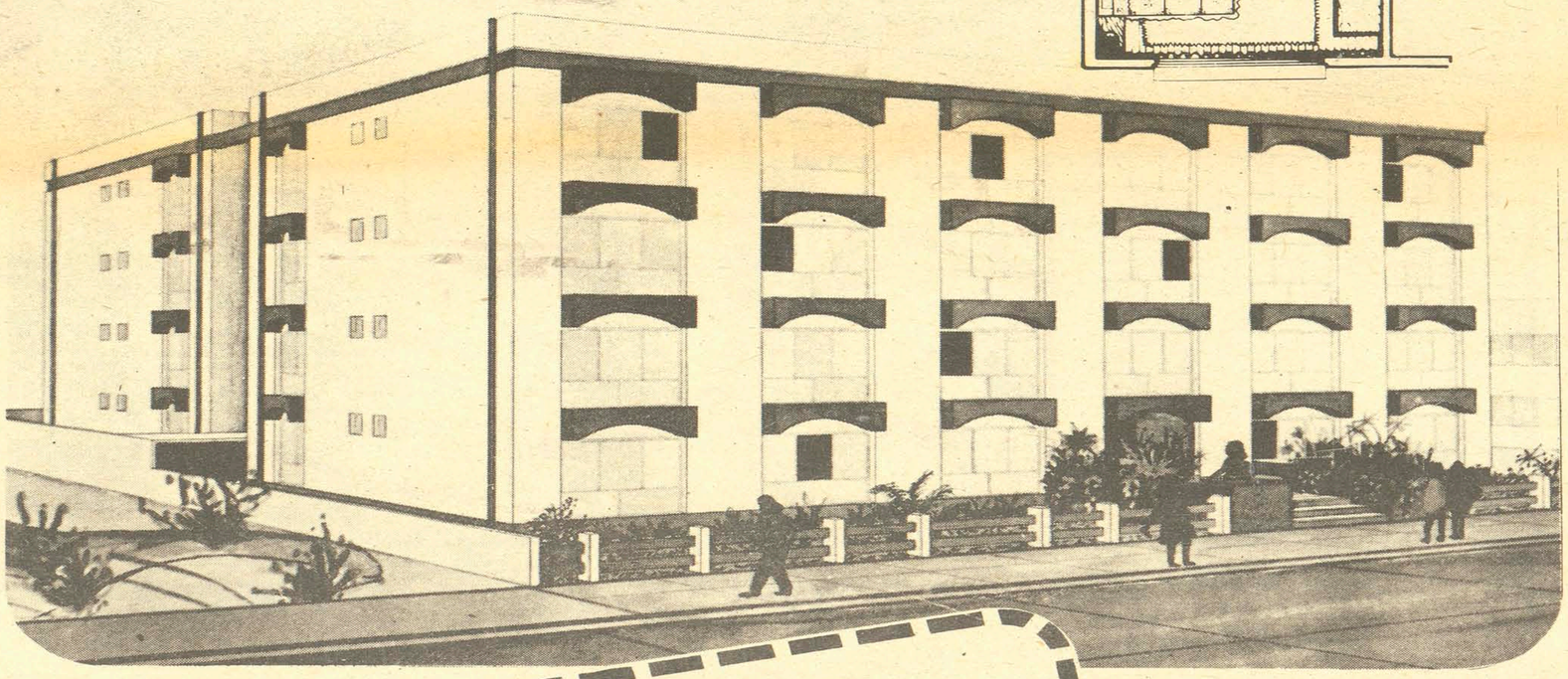
Com a finalidade de efetuar uma renovação total em seu estoque, a Loja Astor-Móveis, Decorações e Projetos, a partir desta data, passará a conceder um desconto de 40% em todos seus produtos de revenda. Toda a linha de móveis residenciais e de escritório, será vendida pelo preço de custo. Salas de jantar, conjuntos, estofados, estantes, copas, luminárias, spots, tapetes, cortinas, revestimentos, adornos, quadros, etc, já estão expostos, numa área de mais de 500m2 à disposição dos compradores. Haverá, também, financiamentos, sem acréscimo, pela própria firma, em até 13 pgtos. Em móveis e peças com pequenas avarias, às vezes despercebidas, o desconto irá para 50%. Não deixe para amanhã, pois hoje as opções são maiores. Eis a oportunidade, mesmo que V. Sa. não esteja necessitando. A loja ficará aberta, diariamente, até às 21 hs. Temos, também, fábrica de armários embutidos e cozinhas em formica.

ASTOR - Móveis, Decorações e Projetos.
Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária)
Fones: 33-1691, 33-0196, 33-0187.

KITINETES: grandes no tamanho, pequenas no preço!

- Dormitório e sala com piso em taco e pintura plástica.
- **Cozinha com fogão e geladeira.**
- Excelente acabamento: azulejos decorados, louças sanitárias coloridas, piso vitrificado.
- Esquadrias de alumínio.
- Hall e escadas em lajota colonial.
- Entrega em 12 meses.





Ato: Cr$ 9.000,00

Prestações: Cr$ 1.125,00

Prestações referentes à poupança.

Financiamento garantido pela APESC

EDIFÍCIO SÃO MARCOS
PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL

Incorporação e construção:
TAYER ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil

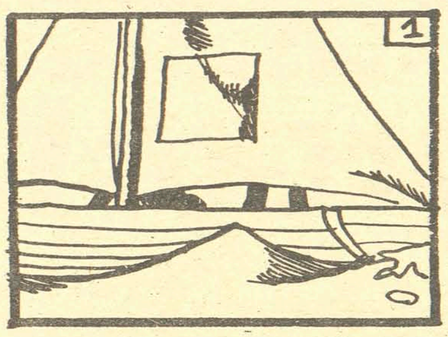
Vendas:
terral empreendimentos imobiliários ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fone 22-8388 - Florianopolis SC.

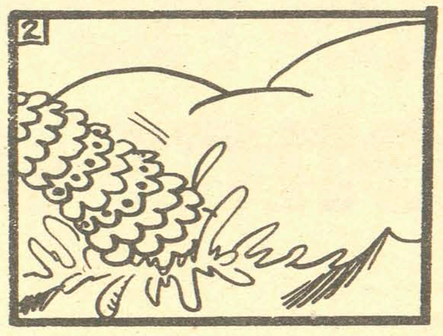
PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL DA OBRA.

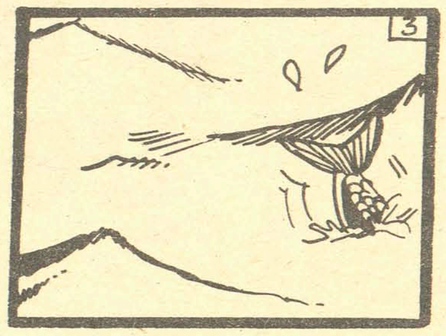
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

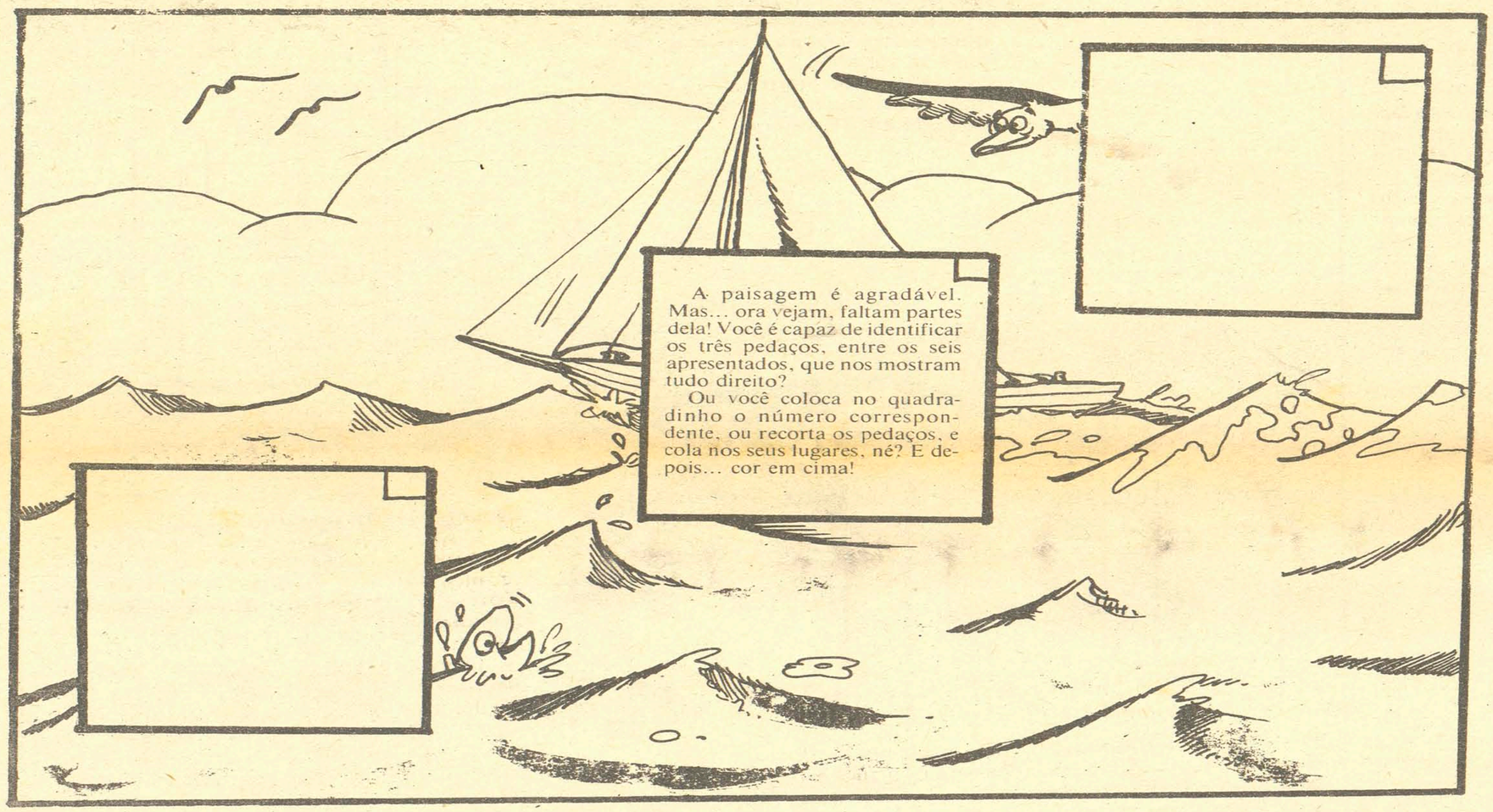
CLUBINHO
Bom dia, domingo

CADERNETA DE POUPANÇA APESC



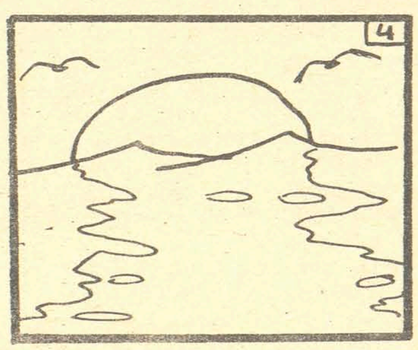


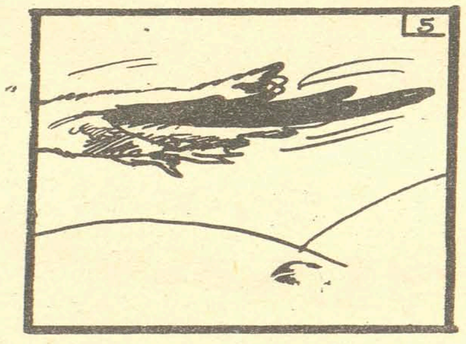


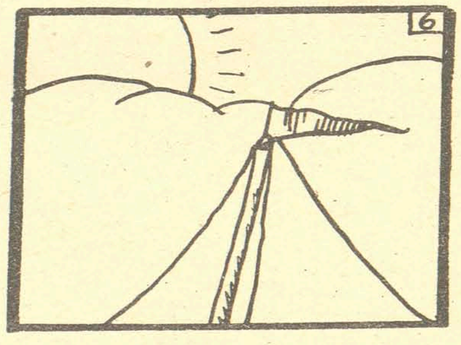


A paisagem é agradável. Mas... ora vejam, faltam partes dela! Você é capaz de identificar os três pedaços, entre os seis apresentados, que nos mostram tudo direito?

Ou você coloca no quadradinho o número correspondente, ou recorta os pedaços, e cola nos seus lugares, né? E depois... cor em cima!







BATE PAPO

Desenhos

Continuam chegando, enviados pelos sócios. Mas tá difícil publicar: a gente pediu que você, amiguinho, quando desenhar, faça-o a esferográfica (ou hidrocor) azul ou preta. E trace os contornos. Senão, essas belezas que a gente recebe vão ficando na gaveta; a reprodução não é possível.

Sugestões

De atividades, empregando sucata, já estão aparecendo. O José Renato Duarte remeteu uma, muito boa. Estamos providenciando a ilustração, para que tudo fique bem claro, viu, José Renato?

Caderneta APESC

No valor de Cr$ 100,00, para o sócio que acertar as respostas das questões que uma equipe da APESC **bolou** para os sócios do **Clubinho.** Havendo mais acertadores, a caderneta será sorteada.

Leia e responda:

1. Qual a mensagem que o vovô poupança manda para seus netinhos, no cofrinho da **Caderneta de Poupança APESC?**

2. Qual o motivo principal que leva as pessoas a depositarem na **Caderneta de Poupança APESC?**

a. lucro certo b. futuro garantido
c. casa própria d. estudos
e. viagem f. casamento
g. seguro de vida.
h. a APESC é uma empresa catarinense
i. a APESC é a maior empresa de poupança e empréstimo de Santa Catarina.

3. Procure com o papai e a mamãe a resposta certa:

A APESC financia a construção da casa própria, a aquisição da casa própria, a compra do terreno e a construção da casa e todo o sistema de infra-estrutura de loteamentos, culminando com a construção da casa.

(Não esqueça: nome/endereço/nº da carteirinha de sócio).

Concurso

Os sócios com carteira nºs 353 e 408 podem vir buscar seus livros POEMAS ETC. 4ª feira, tá?

Aos sócios n.ºs 386 e 323: houve um problema aqui, mas 4.ª feira a gente espera vocês com os discos, viu?

Coordenação:
M.ª de Lourdes Ramos Krieger

Ilustrações:
Paulo Roberto Back



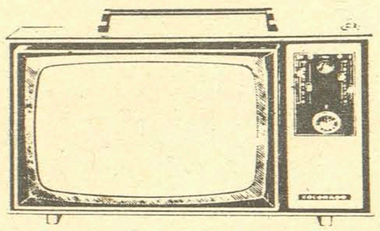
DEPOSITE, TODO MÊS, SEU SALÁRIO - FAMÍLIA NA POUPANÇA PROGRAMADA APESC.

Presente que dá futuro

APESC

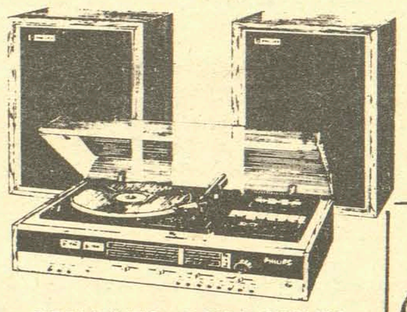
10 ANOS COM VOCÊ.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



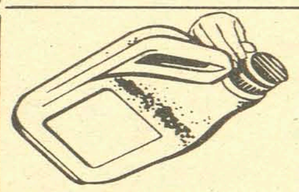
TV COLORADO ITAIPU II
Produzido na
Zona Franca de Manaus.
Luz e bateria.
Apenas **3.590,** a vista
ou **15 x 385,** mensais.

TV A CORES NATIONAL TC-205-M
48 cm.
Apenas **17.529,** a vista
ou **18 x 1.665,** mensais.

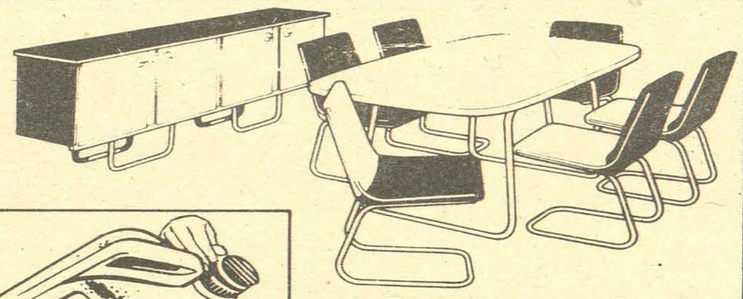


CONJUNTO "3 EM 1" PHILIPS
50 watts.
Apenas **14.590,** a vista
ou **18 x 1.393,** mensais.

TOCA-DISCOS GARRARD
Apenas **4.497,** a vista
ou **15 x 483,** mensais.

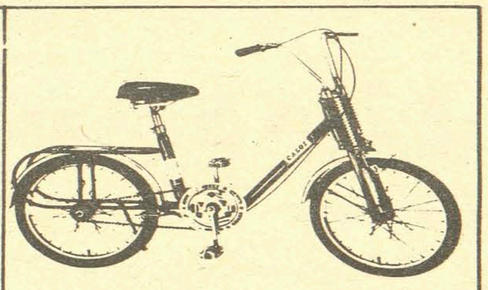


GARRAFA TÉRMICA TERMOLAR
Modelo Maxitermo, para camping. Capacidade: 5 litros.
Apenas **239,** a vista.

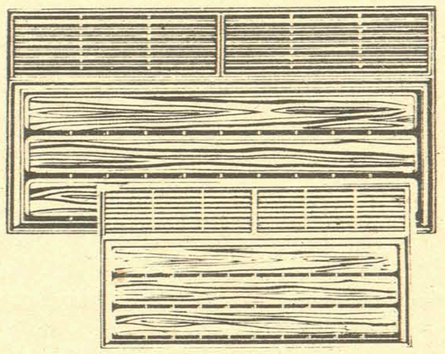


CONJUNTO MARAJÓ BARZENSKI
Em fórmica.
Apenas **7.990,** a vista
ou **18 x 759,** mensais.

TRI-CAMA COLONIAL OLSEN
Apenas **3.690,** a vista
ou **15 x 395,** mensais.

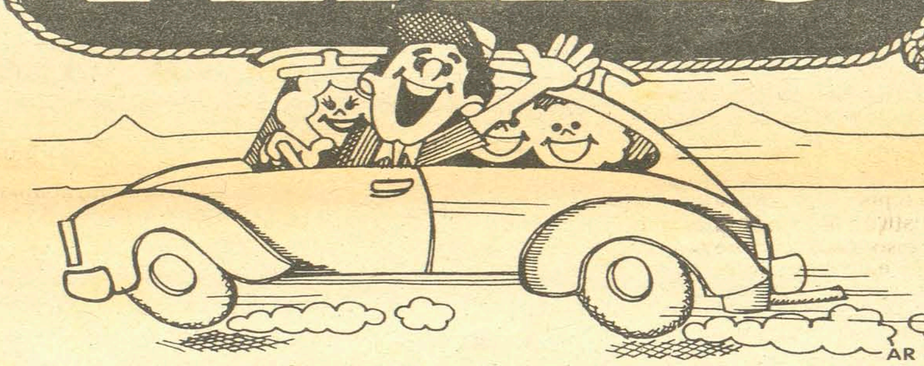


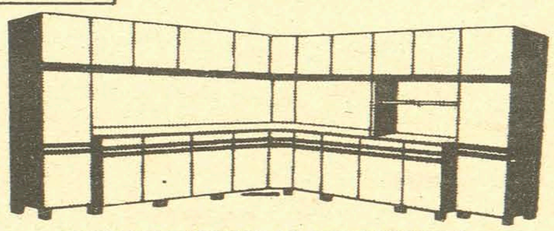
BERLINETA CALOI
Apenas **2.480,** a vista
ou **18 x 235,** mensais.



CONDICIONADOR DE AR SPRINGER ADMIRAL
10.000 BTUS. Quente e frio.
Apenas **10.995,** a vista
ou **12 x 1.357,** mensais.

OPERAÇÃO FÉRIAS





COZINHA MODULADA TODESCHINI
Módulos a partir de **495,** a vista
ou **3 x 180,** mensais.

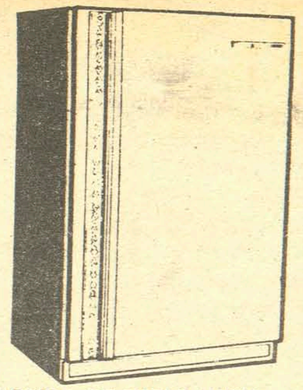
UTILIDADES DOMÉSTICAS

Batedeira Nova Arno, completa	879, ou 6 x 179, mensais.
Ferro automático Walita	429, ou 3 x 157, mensais.
Secador de cabelos Arno Jr., portátil	489, ou 6 x 99, mensais.
Conjunto secador de cabelos Arno Super, 3 temperaturas, escova e maleta para transporte	1.049, ou 6 x 219, mensais.
Conjunto de alumínio Panex Nobre, 12 peças, tampas coloridas	949, ou 6 x 198, mensais.
Ducha Corona	179,

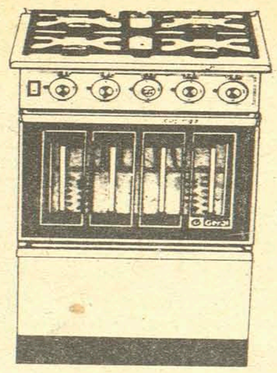
DIVERSOS PLANOS DE PAGAMENTO ATÉ 24 MESES

TEMPORADA DE PREÇOS MAIS BAIXOS!

AR CONDICIONADO SPRINGER ADMIRAL
Só frio, modelo compacto ou Slim Line, exceto para Passat e Corcel II, embutido, instalado.
Apenas **13.471,** a vista.
A prazo, escolha o plano:
3 x 4.994, ou até
ou **18 x 1.286,** mensais.

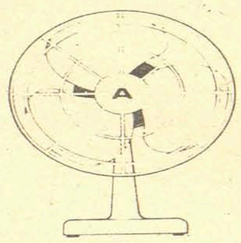


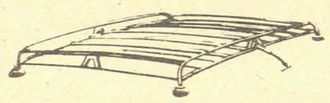
GELADEIRA GE SUPER LUXO
290 litros.
Apenas **6.290,** a vista
ou **15 x 669,** mensais.



FOGÃO GERAL CORINGA
Apenas **2.290,** a vista
ou **15 x 245,** mensais.

VENTILADORES E CIRCULADORES DE AR
Várias marcas e modelos à sua escolha.
NOSSAS SUGESTÕES:
VENTILADOR BRITANINHA
Apenas **329,** a vista
ou **3 x 119,** mensais.
VENTILADOR ARNO
30 cm. Oscilante.
Apenas **1.160,** a vista
ou **12 x 142,** mensais.





BAGAGEIRO LUZITANO
Para VW, com apoio na canaleta. Modelo STD.
Apenas **371,** a vista.

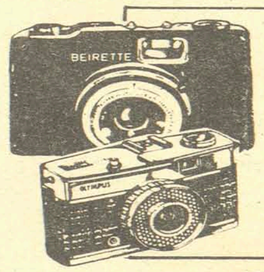
BICICLETA CALOI BALÃO
Linha reta.
Apenas **2.570,** a vista
ou **18 x 245,** mensais.

SECADORA PORTÁTIL ELECTROLUX
Apenas **3.270,** a vista
ou **12 x 399,** mensais.

CARTELAS PARA CHURRASCO
Com 4 espetos simples ou duplos.
A partir de **50,** a vista.

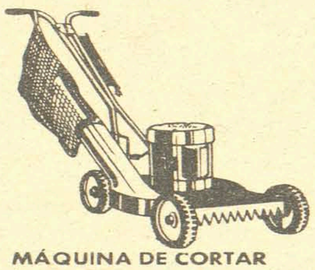


FORRAÇÕES
Escolha a cor e a espessura para decorar o seu ambiente.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



CINE-FOTO
Câmaras - filmadoras
filmes - projetores.
Diversas marcas e modelos.
NOSSA SUGESTÃO:
PROJETOR DE FILMES CABIN
Com parada de cena.
Apenas **7.490,** a vista
ou **15 x 798,** mensais.

ENCERADEIRAS
Arno - Walita - GE.
Grande variedade de modelos.
NOSSA SUGESTÃO:
ENCERADEIRA ARNO
2 hastes, esmaltada.
Apenas **1.459,** a vista
ou **15 x 155,** mensais.



MÁQUINA DE CORTAR GRAMA CEIFABLITZ
Com motor de 1/2 HP.
Apenas **2.520,** a vista
ou **18 x 239,** mensais.



FAQUEIRO AÇO INOX MERIDIONAL
65 peças. Estojo promocional.
Apenas **798,** a vista
ou **6 x 166,** mensais.

LOJAS HM Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dieter Schmidt e Zadrozny prometem fortalecer a pequena e média empresa

Com a euforia típica de um negociador bem sucedido, o governador eleito de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen, anunciou recentemente alguns dos integrantes do seu próximo secretariado, entre os quais figuram Norberto Ingo Zadrozny, diretor presidente da Artex, e Hans Dieter Schmidt, diretor presidente da Fundição Tupy. A alegria de Bornhausen estava explicada. Zadrozny e Schmidt, ao longo das duas últimas décadas, têm se notabilizado devido ao denodo com que tratam os seus negócios. E agora, aliados a nomes de políticos tradicionalmente ligados às famílias Ramos e Konder Bornhausen - que se revezam no comando do poder local desde a República Velha - os dois empresários abandonarão, temporariamente, grande parte das suas costumeiras atividades para fazer estréia numa área que durante muito tempo permaneceu quase que restrita aos políticos.

ESCARAMUÇAS PASSAGEIRAS

Zadrozny não estava disposto a aceitar o convite, Para convencê-lo, Bornhausen pediu socorro a dois velhos amigos, Delfim Netto e Karlos Rischbieter, Armando ardilosamente uma espécie de chantagem afetiva. Amigo íntimo de Delfim e primo de Rischibieter, após quase três semanas de telefonemas e encontros em São Paulo com os dois futuros ministros, Zadrozny cedeu. Aos 57 anos de idade e 13 de meteórica ascensão no setor empresarial, comandando ao lado de seus dois irmãos a fábrica de artefatos

têxteis Artex (900 toneladas de tecidos lisos e felpudos, capital superior a Cr$ 439 milhões, 5.200 operários em cinco fábricas, responsável por 50 por cento do total da produção têxtil nacional, com sede em Blumenau) ele ocupará a Secretaria da Fazenda. E se explica: "nesta fase em que o país atravessa, é importante que homens que tenham conhecimento da vida econômica se proponham a colaborar tomando medidas que permitam o desenvolvimento normal do país dentro de uma filosofia de livre empresa, a qual consideramos, ainda, apesar das suas falhas, o melhor sistema para um país que necessita criar a cada ano 1 milhão e 200 mil empregos, ou seja, crescer rapidamente".

Zadrozny acrescenta que ao se decidir pelo cargo, sua atitude deve ser interpretada como a de um patriota, "embora muitos acreditem que isso já está fora de moda".

Sem ambições políticas — "o que eu quero é ser tão bem sucedido como até agora" —, sua principal função será canalizar recursos para o Estado, notadamente a partir do Ministério da Fazenda, sem a preocupação de "tirar proveito de amizades — ou parentesco -, mas procurarei defender os interesses dentro daquilo, que acho justo e razoável". Planos definidos ainda não há. Genericamente ele pretende fortalecer os instrumentos de apoio das pequenas e médias empresas e criar novas fontes de recursos para o Estado. "Esse convite me apanhou de surpesa", diz ao justificar a ausência de metas pré-estabelecidas. Dificuldades? Muito poucas, responde. "A Secretaria da Fazenda tem um organograma que muito se assemelha a uma fábrica dos dias atuais".

—Não pretendo defender os interesses dos empresários de forma direta. Pretendo defender os interesses do Estado porque assim atenderemos todas as classes e todas as categorias profissionais, promete. Para isso ele leva na bagagem uma sábia lição cultiva desde os ban-

cos escolares — qualquer ação para ser bem executada exige 95 por cento de suor e 5 por cento de inspiração. "Isso quer dizer, muito trabalho e atenção às oportunidades para se tomar as decisões certas nos momentos certos", interpreta.

Levado pela certeza de que sua decisão em aceitar a secretaria foi fruto de "um comportamento amadurecido", ele sabe que terá que pautar todos os seus atos de acordo com os objetivos do Governo Federal — os quais até agora, não foram definidos. Mesmo assim, arrisca um palpite: "A meta número um é a redução da taxa inflacionária e isso trará medidas de contenção que não serão simpáticas ao setor empresarial. Eu não gosto dessa expressão mas parece que o pessoal terá que apertar os cintos". Na conjuntura em que o País se encontra — entende ele — essa contenção "é necessária".

O fato é que a indicação de Zadrozny arrancou unânimes aplausos dos empresários — principalmente do setor têxtil. Aliás, a dívida das indústrias têxteis relativa ao estorno do ICM sobre exportação de fios de algodão com o Tesouro do Estado, calculada em abril de 1977 em Cr$ 105 milhões, ainda está para ser negociada com a Secretaria da Fazenda. "Se o Zadrozny resolver esse problema todos nós estaremos certos que a sua indicação para a secretaria foi extremamente valiosa", confidenciou um dos industriais locais interessados na anistia fiscal do estorno.

ABAIXO A BUROCRACIA

Hans Dieter Schmidt, 47 anos, dos quais 20 como presidente da Fundição Tupy (US/ 1 milhão mensais em exportação para 27 países, capital de Cr$ 700 milhões. 10 mil operários em 9 fábricas), conta que não teve muito tempo para pensar se aceitaria ou não o cargo de Secretário da Indústria e Comércio. "Se pensasse muito talvez nem aceitasse", observa. Aceitou pressionado pelos amigos que há muito vêm reivindicando a presença de empresários no executivo, explicou. Mesmo que seja obrigado a sacrificar parte do tempo que dedica a eventuais caçadas a passarinhos e ao jogo de tênis, "acho que chegou a minha vez de participar". E a oportunidade que surge, diz ele, é decorrência mesmo da abertura política. "Como outras classes sociais, os empresários reivindicam um maior diálogo, maior abertura com vistas a uma participação mais direta na formulação do desenvolvimento", ajunta. As vantagens dessa participação, agora em cargos de decisão no governo, são óbvias. "Há uma excessiva ingerência da tecnoburocracia na vida das empresas, a ponto mesmo de abafar a dinâmica do seu progresso". E mais "a estatização decorre da grande centralização de decisões da esfera governamental, e é também decorrência da excessiva concentração de poupanças financeiras na mão do Estado".

Esses problemas, que tem causado sérios dissabores a iniciativa privada, contudo, tendem a desaparecer, ressalta Schmidt. "Há o objetivo firme do governo do General Figueiredo de inverter esse curso, seja da supercentralização e burocratização como também da crescente estatização". Diante desses fatos, aliviados, aos empresários cabe colaborar com o governo — "e quanto à função de Secretário, entendo que posso seguir essa orientação maior estabelecida no governo central".

Schmidt acha que diante da reformulação da política econômica, não basta aos empresários continuar utilizando apenas os sindicatos e as entidades de classe como patamar de acesso às informações que o governo detém. A prática de Secretário de Estado, por exemplo, lhe oferece oportunidades de influir nas decisões. Com este objetivo, ele pretende "fazer tudo o que puder ser feito para facilitar a vida das pequenas e médias empresas", além de criar mecanismos para incentivar a transferência e absorção de tecnologia estrangeira. "Vou poder influir, paralelamente aos interesses específicos da secretaria, a tudo que interessar, implicitamente, a uma maior pujança da economia catarinense", fala com entusiasmo. "A gente tem que se mexer, brigar na esfera federal, ter a confiança do governo", diz Schmidt, referindo-se às lições que aprendeu durante duas décadas de proximidade permanente com chefes de Estado, ministros e altos funcionários. O empresário deve ser, sobretudo, arrojado em suas iniciativas. Ele não vê problemas, por exemplo, num aumento maior das aplicações de capital estrangeiro no país e pretende "abrir-se aos investidores". O carvão catarinense significa hoje "uma alternativa compulsória como fonte de energia" e todas as tentativas que forem feitas com vistas ao seu aproveitamento deverão ser estimuladas. Nesse sentido, Schmidt já localizou um projeto de uma empresa multinacional - cujo nome não revela ' interessada em implantar na região sul do Estado, onde se concentram as maiores reservas carboníferas do País, uma usina termoelétrica que produzirá energia a partir dos rejeitos piritosos. Mas como o Governo do Estado poderia pagar tamanho investimento? Schmidt explica: "em troca de minério de ferro".

— Esse é um negócio altamente interessante, pondera ele. E será certamente, um dos assuntos prioritários da sua administração.

Mas não há dúvidas de que o maior desafio a ser enfrentado pelo bem sucedido industrial será a implantação da siderúrgica de SC - um projeto tão ambicioso (cerca de 80 milhões de dólares) que aguarda há 10 anos, no Ministério das Minas e Energia, sinal verde para sua execução. A siderúrgica de SC tem se constituído, ao longo dos últimos três governos, na meta prioritária de cada administração.

Reportagem de Aldo Granjeiro

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Quando Florianópolis terá o seu aquário público?

Tão decantada por suas belezas naturais — 42 praias das mais lindas do litoral brasileiro, — Florianópolis tem, por suas características próprias, dois compromissos a cumprir um será a construção e instalação de seu AQUÁRIO PÚBLICO, o outro a criação de uma FACULDADE DE OCEANOGRAFIA.

AQUÁRIO PÚBLICO

Idéia acalentadora pelo jornalista e publicitário Vicente Impaléia Neto, quando no exercício da Chefia de Assessoria de Imprensa e RP da Prefeitura Municipal de Florianópolis, o Aquário Público surge agora em proposta da Associação Catarinense de Propaganda, onde Vicente é Diretor de Relações Públicas.

O Aquário destina-se a preservação de espécimes da flora e fauna submarina como peixes, moluscos, cetáceos, mamíferos, plantas e outros tipos de vida do mar. Servirá como escola-matriz da natureza reproduzindo o meio ambiente ideal do fundo do mar e ensinando aos jovens o respeito pela beleza e maravilha dos mares. Quando tanto se fala em ecologia e vemos o constante abuso cometido pelo homem contra as águas, continuamente poluidas e das quais extraem, indiscriminalmente, riquezas e vidas desnecessárias à sua sobrevivência, desequilibrando a harmonia da natureza, faz-se nescessária a edificação de um conjunto de medidas que devolvam e desenvolvam o respeito pela vida submarina com o conhecimento sobre o mar, suas potencialidades e propriedades.

Um aquário Público, além de "escola da natureza" e local de preservação do meio ambiente, será também uma atração turística, à exemplo do que ocorre na cidade de Santos, em São Paulo.

SUA EXECUÇÃO

Deverá resultar de um movimento popular, com o congraçamento e participação da comunidade. Deverá merecer doações do comércio, da indústria, das empresas de serviço, do governo e povo, forças armadas e outros grupos sociais. A doação de terreno — deverá ser próximo ao mar para sustentação da necessidade de oxigênação constante — deverá partir do Governo Municipal ou Estadual. Sua construção — edificio contendo aquários com dimensões capazes de reproduzir o meio ambiente sub-aquático e sustentar a vida da flora e fauna marítima — deverá ter em mão de obra e material de construção a participação de empresas construtoras e do povo em geral.

Os espécimes poderão ser coletados nas freguesias da Ilha, onde é farta e constante a captura do Linguado, Garoupa, Cação, Corciba, Tainha, Camarão, Sirí, Tartaruga, Polvo, Lagosta, Robalo, Xaréu, Anchova, Marimbau, Cocoroca, e tantos outros. E, certamente, o pescador ilhéu estará pronto a doar exemplares que venham a desenvolver o acervo de seu Aquário Público.

PRONUNCIAMENTO DA ACP

Constituida de profissionais da publicidade, a ACP entende que o publicitário, além de um profissional, é também participante da vida de sua terra e responsavel pela vida da comunidade. O lançamento da proposta da construção do Aquário Público da Ilha, é abrangente e totalizante, pretendendo estimular a construção e manutenção de um próprio público, destinado a demonstrar o respeito do ilhéu para com sua terra e o mar que o circunda e que, por certo, repercutirá em todos os Estados brasileiros, atingidos pela poluição e pela destruição insensata da natureza.

Emílio Cerri Neto, presidente da ACP, conclama a todos para que participem e colaborem no desenvolvimento da proposta de construção do Aquário Público de Florianópolis "porque entendemos que também depende da gente, de nós que vivemos e desfrutamos de tantas belezas, escolarizar nossos semelhantes quanto ao mar e suas possibilidades infinitas de servir ao homem e conservar, ainda em nossa época, a flora e fauna marinha, que tanto servem ao florianopolitano e a todos que nos procuram ou aqui convivem. Esperamos a resposta da comunidade para nossa proposta e estamos dispostos a nos reunir com todos os que possam se interessar e nos ajudar a desenvolver a idéia ora lançada".

Vicente Impaléia Neto sugere que se criem grupos de trabalho com a Federação Catarinense de Caça Submarina, Associação Catarinense de Aquariofilia, especialistas da Sudepe, Caça e Pesca, autoridades municipais e estaduais, e representantes de Clubes de Serviço, para que a proposta seja, verdadeiramente, encaradá como um desafio a ser realizado por todos e "sirva ao mundo em que vivemos como um sinal de respeito, uma assinatura de amor dos homens de nossa época para todos os que virão depois de nós".

FACULDADE DE OCEANOGRAFIA

Em recente conferência em Curitiba, Jacques Custeau, o mais respeitado pesquizador do fundo do mar, declarou sua estranheza por não encontrar no Sul do País uma Faculdade de Oceanografia. Não há porque deixarmos cair no vazio a observação do mestre da oceanografia. Avulta de importância hoje essa especialização quando sabemos que o futuro da humanidade caminha na esperança de termos no mar o grande celeiro que a sustentará. No Estado de Santa Catarina as condições são ideais para a formação de profissionais dessa área, com um litoral extenso e piscoso, enfim um laboratório para pesquiza e trabalho que é o oceano que nos circunda.

Por outro lado poderiam ser criados cursos de extensão para pescadores, não somente com vistas à captura de peixes mas, também, é indispensavel, para a proteção de espécimes. E quando falamos em pescadores incluimos a hoje grande classe de "caçadores submarinos" que, há já seis anos, na Europa e Estados Unidos somente podem praticar esse esporte depois de oito meses de curso em universidade. Como curiosidade e marcando a importância que no exterior os estudos oceanográficos representam, cabe à Guarda Costeira dos Estados Unidos o papel de vigilante na Caça Submarina, que é acompanhada através de radar e sonar. Esta guarda apreende e devolve ao mar os especimes capturados fora da época.

Ministério das Comunicações

TELESC telecomunicações de santa catarina s a

Empresa do sistema Telebrás

COMUNICADO

CORREÇÕES/NOVA LISTA

Assinante: Se seus dados estiverem errados na Lista Telefônica (nome. endereço, ou número), comunique os dados corretos à TELESC, até o dia 16 de fevereiro.

Use o formulário próprio, encontrado na Lista, ou disque **104** e passe as informações à telefonista.

Em maio, a TELESC distribuirá nova Lista Telefônica, por endereços, com os assinantes de Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville e Lages, contendo informações turísticas e um adendo com as correções do último catálogo telefônico.

Colabore: confira e comunique os dados corretos à TELESC.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Arranquem os colarinhos e dispam os fraques. Vamos sacudir o pó da cultura

O repórter liga para a Secretaria de Educação e Cultura e pede para falar com o responsável pela Casa da Cultura. A telefonista passa a linha para o professor Teobaldo Costa Jamundá e segue-se o seguinte diálogo. O que o senhor deseja? Gastaria de algumas informações sobre a Casa da Cultura explica o repórter. Que Casa da Cultura? — pergunta Jamundá, perplexo, e emenda: não sei do que o senhor está falando. Bem explica o repórter — sabe-se que o prédio onde funciona provisoriamente o Governo estadual foi construido com esta finalidade. Pois então está claro — concluiu o professor Jamunda, com o que deve ter-lhe parecido um indiscutivel argumento — se o governo esta na casa, ela não pode ser da cultura.

Insensatez à parte, a "explicação" do professor Jamundá reflete muito bem não apenas as condições da Casa da Cultura, mas de toda a realidade cultural que amarga a capital catarinense que, nestes últimos anos, se não chegou a ter um sepultamento oficial, foi aos poucos sendo coberta pela poeira dos tempos. Uma cultura digna — não pelo que representa, mas pelo seu imobilismo — de uma regência fúnebre.



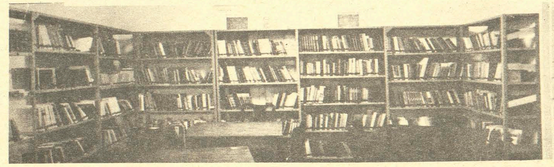
Jairo: "o rompimento entre o velho e o novo".



Teatro Álvaro de Carvalho: constantemente fechado



Sídney Pacheco acha que agora o TAC melhorou



Na biblioteca é comum ver-se salas vazias: livros velhos não atraem ninguém.

Há, no entanto, quem afirme que a produção artística e cultural de Florianópolis não destoa da existente no resto do país, guardadas as devidas proporções. Tese essa que, mesmo com boa vontade, não resistiria a uma análise mais profunda. Senão, vejamos enquanto cidades "do interior", como Campinas, (SP), Caxias do Sul (RGS), Santa Maria (RGS), Juiz de Fora (MG) e muitas outras perdidas por este Brasil afora podem orgulhar-se de possuir um movimento artístico e cultural constante, com vários grupos de teatro amador em pleno funcionamento, galerias de arte, apresentações musicais e de dança, o que Florianópolis, que é capital, tem para oferecer? E não precisamos buscar exemplos distantes, de outros estados. Basta fazermos uma comparação entre a atividade cultural desenvolvida em Blumenau com a nossa, e veremos que a Ilha Capital deixa muito a desejar.

O poeta Cirineu Cardoso, falando de sua área, a literatura, divide os critérios de produção em dois polos antagônicos de um lado, aqueles que "produzem sob a tutela do poder, em troca de posições privilegiadas" e, no extremo oposto, a produção artística marginal, artesanal mesmo, feita na base do mimiógrafo.

Com isto, fica claro que o artista que — por problemas diversos — não pertencer ao restrito Olimpo dos agraciados pelas benesses oficiais é atirado ao limbo. Como via de regra, as novas gerações não aceitam produzir de acordo com padrões já superados, ditados de cima e pautados por uma ótica imobilista, que caracterizam os critérios de apreciação dos órgãos oficias responsáveis pelo amparo às artes e à cultura, pode-se sintetizar a situação atual com base na afirmação do pintor Jairo Schmidt "é o rompimento entre o velho e o novo". Que, em suma, significa que nossa cultura parou no tempo. Ela veste fraque e cartola. Não no que diz respeito às potencialidades — e são muitas — existentes na praça. Mas devido ao descaso dos órgãos encarregados da sua divulgação.

Fundamentalmente, a ideologia e o poder dominante determinam quem pode e quem não pode. "Aos "conviventes", articula Cardoso, existe a "ridícula Academia de Letras Catarinense, a não menos ridícula Secretaria de Educação e Cultura, o parque gráfico universitário, a Editora Udesc..." E para os demais, além da opção posta, resta, na melhor das hipóteses, as páginas culturais dos jornais, "cada vez mais escassas".

FALTA APOIO

A falta de um lugar sério para a divulgação da arte, comenta Schmidt, deu vasão para um certo inflacionamento do mercado, com o surgimento de "pseudo-artistas".

Na música, a situação não é diferente. "Anda mal", afirma Michel Pedro Filho, músico. Comenta que permanentemente vem mantendo contato com os seus colegas, e vê que a grande maioria está impossibilitada de mostrar os seus trabalhos. por falta "de local, aparelhagem" e por falta de um aproveitamento do músico, que a moda (que não surge por acaso) trocou pelas fitas de discotecas. "O governo bem que poderia patrocinar uma casa para que os músicos pudessem se reunir, discutir e fazerem seus trabalhos experimentais. Mas simplesmente ignora o problema. Para se conseguir o TAC é dificilimo..." e notem que bons músicos não faltam. Um exemplo que bem ilustra a acertiva foi a entrevista concedida por Liza Minelli para a TV Globo. Falando dos músicos que convidaria para lhe acompanhar num roteiro que deverá cumprir no Brasil, citou apenas um brasileiro Luiz Henrique, de Florianópolis.

Mas nem todas a vozes são sonantes. O escritor Silveira de Souza, por exemplo, acredita ser injusto afirmar que a Editora Udesc publique somente autores comprometidos com o sistema oficial, que, em síntese, segundo ele, "é uma frase muito careta e melodramática". Silveira de Souza teve um livro publicado pela Editora Udesc e não se sente "comprometido com o sistema oficial". Ao seu ver, o que pode ser apontado, são falhas de organização, improvisação de trabalho. "Mas nada se pode dizer da completa liberdade de julgamento dos membros do conselho editorial". Admite, porém, que a vida literária em Florianópolis, no sentido de movimento de grupo. já se revelou bem mais dinâmica.

FALTA APOIO

No teatro a cena é duvidosa. De um lado, o Diretor do Teatro Álvaro de Carvalho, Sidnei Pacheco, — funcionário da SEC — argumenta que "antes as coisas estavam desarrumadas não havia público, peças importantes não vinham para cá, até que em março de 78 o Secretário da Educação e Cultura resolveu passar o TAC para a sua responsabilidade direta, oportunidade em que a única casa de teatro, passou a constar da pauta do Serviço Nacional de Teatro, e realmente as apresentações quantitativamente melhoraram". Mas o arquiteto e ator Paulo Rocha, do Grupo Armação, contesta Pacheco.

Entende que o TAC nas mãos da SEC não sofreu alteração alguma. Acrescenta ainda, que a forma de administração existente torna impraticável qualquer tentativa de dinamização. A grande saída seria a transformação do teatro em fundação, porque aí "se poderia trabalhar com maior autonomia e liberdade, a exemplo do teatro Guaira de Curitiba, do Carlos Gomes de Blumenau".

Mas, independente dos entraves burocráticos, o teatro amador da Capital (o profissional inexiste) "está ficando cada vez melhor", argumenta Rocha. "O pessoal está se atirando ao trabalho com muita dedicação, muita garra, e montando peças, algumas, em condições de concorrer com os grandes espetáculos. Se melhor não se faz, é por falta de infraestrutura, falta de um local para guardar figurinos, cenários..."

Uma solução para o problema, segundo Rocha, se daria com a construção de mais duas casas de teatro, mesmo com uma capacidade menor para cerca de 150 pessoas. "Elas poderiam atender os grupos amadores, enquanto o TAC ficaria à disposição para espetáculos vindos de outras capitais. Sidnei Pacheco comentou a possibilidade da construção de um novo teatro, mas tudo, por enquanto, não passa de intenções.

Saindo do TAC, e se tratando de cultura, vamos a uma passada na Biblioteca Pública. Um fato, talvez, bem ilustre as suas condições a diretoria, que está fazendo "um curso de pós-graduação", dificilmente comparece ao local de trabalho. E como deve se tratar de uma pessoa inteligente, melhor do que ninguém sabe que lá não é local apropriado para estudos.

Um rápido passeio pelas estantes mostra um panorama bastante desolador, livros com as folhas largando, um fichário antiquado para orientação dos usuários, e por aí afora. No entanto, informações dão conta que a biblioteca possui um acervo razoável. O que pode até ser verdade, só que este acervo deve estar encaixotado em algum canto, porque, hoje, o que se encontra é de qualidade muito duvidosa. Por exemplos "Perspectiva do Transporte", de Mário Andreazza, "História da Companhia de Jesus no Brasil". Em sociologia, quem sabe, uma obra mais "arrojada" "Relações Públicas e Humanas". Estes livros, lógico, não são o todo da biblioteca, mas perfeitamente mostram o panorama geral.

Outro componente da vida Cultural da Capital é o Museu de Arte, que, a propósito, está mudando do seu esconderijo da rua Tenente Silveira, para o prédio (recuperado) da antiga Alfândega. Quem sabe, a partir da mudança, sejam expostos os quadros de Portinari, Di Cavalcanti, Volpi, que encontram-se atirados à poeira.

FALTA APOIO

Sobre ele, afirma Jairo Schmidt "durante a última adminstração, virou uma mera repartição". Assegura, entretanto, que o Museu já teve épocas bem melhores. Lembra uma oportunidade que o pintor Silvio Pléticos ministrou um curso de desenho e pintura, e a comunidade foi envolvida com o Museu".

E hoje, ele tem uma proposta "No Museu, poderia ser instalado um atelier livre, para uso dos artistas, que, por sua vez, poderiam ensinar a nível popular. Não no sentido acadêmico da expressão, mas com a inteção apenas de orientar". Sugere que o Museu poderia ser entregue a artistas novos "para dinamizá-lo um pouco mais, através de promoções permanentes, intercâmbios, recuperação de obras, e até mesmo para angariar fundos junto a outras fontes".

A responsabilidade oficial, contudo, não peca apenas pela omissão. A repressão tem sua marca. A livraria Cruz e Souza, que representou um marco na venda de livros em Florianópolis — foi a primeira a vender a crediário, a funcionar até as 10 horas da noite, a trabalhar inclusive com editoras soviéticas — fechou em 75, depois que a Polícia Federal apreendeu uma grande compra de livros feita na Argentina. "Os livros foram comprados legalmente — explica o proprietário Luiz Fernando Gallotti — eram vendidos em outras livrarias, mas a Polícia entendeu que, em Florianópolis, tais livros não poderiam ser vendidos". Até hoje os livros continuam presos.

A Cruz e Souza, além de suas funções específicas, era um ponto de encontro de estudantes, intelectuais, que se reuniam para discutir sociologia, política, arte... Ali foi feito o lançamento do livro de Marcos Freire — Oposição no Brasil — com a presença de autor, e uma série de outras tantas promoções. No entanto, resta uma promessa a Cruz e Souza vai reabrir, garante Callotti. De qualquer forma, restou a livraria Catarinense que foi aberta um pouco antes da Cruz e Souza fechar.

Hoje, a Catarinense é a que apresenta as melhores opções em livros de economia política, filosofia, sociologia e também de livros didáticos, que, em março, fazem "o natal do livreiro".

De resto, a proposta para romper com o marasmo: formação de cooperativas, união dos artistas nas suas reivindicações, levar a cultura até o povo. Ou a proposta de Silveira de Souza "um pouco mais de serenidade e espírito de classe, no sentido técnico, da parte dos intelectuais e do governo. Um pouco menos de envolvimento em questiúnculas políticas de ARENA e MDB na jogada. Um entrosamento racional entre administradores oficiais e representantes de grupos de artistas da comunidade".

Valdir Alves (textos).
Celso Santos e Katia Adami (fotos).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



O casal simpatia de nossa sociedade. Dr. Hamilton Adriano e senhora Ely Lyra Adriano, em sua recente temporada no Rio de Janeiro, onde foram hóspedes do Othon Palece Hotel de Copacabana. A foto é do momento em que o casal está no OBA-OBA, assistindo o show das mulatas — que não estão no mapa — do Sargentelli, com aquele luxo e exuberância que só elas sabem apresentar.

Apontamentos...

Rufam os tamborins e cuícas: É tempo de carnaval, com inúmeras atrações nesta ilha de terra, sol, mar e muitos amores.

Na próxima sexta-feira. eleição da Rainha do Carnaval, na pérgola da piscina do Lira Tênis Clube. Sua Majestade, o Rei Momo vai se apresentar com maravilhosas fantasias. As candidatas são belíssimas. A candidata do Clube Seis de Janeiro já está inscrita. Um show de charme e beleza. Vamos aguardar.

No sábado dia 17, o Baile das Máscaras, tradição revivida em promoção de Lázaro Bartolomeu, no Clube da Colina. Haverá concurso. Vamos até lá.

Maravilhosos o jantar no Canasvieiras Country Clube, com muita gente amiga, após um desfile da Privé Modas, com Edison, Míriam, Anna Maria e Jacqueline apresentando a coleção 79. Som do Made Som. À frente da promoção Nuno Lenzi Olsen e Álvaro Selva Gentil. Nossos cumprimentos.

No carnaval, estará aqui o conhecido casal Marcus Bergenson e sua esposa D. Clarinha. Serão hospedes do FLOPH. Estarão no Grande Baile de Gala do Municipal.

Na próxima sexta-feira, o programa colorido ao vivo da TV- Cultura-Canal 6, às 16 horas, estará bem movimentado. Desfile especial da Summertime, com Ângela Tereza Bartolomeu e outras, e desfile de penteados de Marilene e Enaide do Hit Cabelereiros e arranjos de cabeça de Manoel Garbelotti. E mais: notícias, reportagens e números musicais especialmente preparados pela direção artística da TV-Cultura.

Chega hoje no Rio de Janeiro, a bordo do transatlântico português Funchal, procedente de Buenos Aires, a bonita e elegante Hercília Catharina da Luz e sua sobrinha Elise da Luz Costa Schmidt. Estará na ilha na próxima terça-feira, via Varig.

Tudo pronto para o grande Baile do Municipal do Clube 1º de Junho, em S. José, dia 22 de fevereiro. Prêmios especiais para o concurso de dade. À frente da promoção o predade. À frente da promoçbo o presidente do Clube Carlos Eugênio Koerich e a senhora Elenita Gerlach Koerich.

Allan Braga preparando seu repertório para animar o carnaval do Clube Doze de Setembro de Capoeiras. Vai ser aquele furor de alegria.

Clube Seis de Janeiro, no domingo de carnaval, promove concurso de fantasias para a garotada (infantil).

O Colosso do Continente sabe fazer seu carnaval.

O Lagoa Iate Clube preparando-se para seu carnaval, que promete ser aquele show neste ano de 1979.



Regina Oliveira com um modelo de Lá na Modinha. Um show de charme na passarela.



Sandrinha Pinheiro com todo o seu charme e elegância na passarela de Lá Na Modinha. Um traje exclusivo do verão 79.

Pensamento da Semana

"O pecado não vos dominará, pois não estai debaixo da lei, mas debaixo da graça"
(Paulo Apóstolo).

A propósito do LIC, foi sucesso total a apresentação da maravilhosa cantora Maria Creusa, no show que deu pra os convidados especiais e inúmeros associados do Clube. Cumprimentos à diretoria do Lagoa Iate Clube pelo êxito.

A jóia ofertada por Marcus Joalheiro, no Marambaia Cassino Hotel, em favor da Rede Feminina de Combate ao Câncer, foi sorteada para a senhora Jaira de Lucca, da sociedade de Itajaí. A promoção teve, ainda como atração especial, o sensacional desfile-show da boutique Geranium, de propriedade de D. Regina Loyola Risther e Maria Olivia Meyer. O som foi de Neno, a coreografia de Kiki, e entre as linhas e maravilhosas manequins estavam Gangan, Patrícia, Mônica, Liana, Regina, Ana Maria e outras.

Muito bem acompanhada na Dizzy Discoteque a charmosa Maria Beatriz Conceição, de um jovem de nossa sociedade. Bola prá frente.

Festejou data natalícia, na semana próxima passada, a charmosa Maria Beatriz Souza, que recebeu um grupo de amigos para um jantar. Nossos cumprimentos mais uma vez.

Lindas e maravilhosas fantasias estão sendo preparadas pelas senhoras Regina Rosa Vaz e Stella Rosa Vieira. Um show de beleza e alegria.

Estão abertas inscrição para o curso de violão na Secretaria do Clube Seis de Janeiro. As aulas serão ministradas pelo professor Batista.

O casal jornalista Martinho Callado Júnior e D. Maria Dutra Callado festejou Bodas de Ouro. Nós cumprimentados o casal e seus filhos Aloysio, Amauri, Laís e Míriam, e seus genros, noras e netos. Muitas e muitas felicidades.

O Tenente Coronel João Jorge Bertoldo Glaser recebeu das mãos do Coronel Edmundo Ferreira Messeder Filho, o comando do Grupo de Aviação. A cerimônia foi na última sexta-feira, às 10 horas.

Ontem, o casamento de Mônica C. da Silva e Mário Souza da Silveira, na Capela do Colégio Coração de Jesus. Após a cerimônia religiosa, o sr. Avelino Jcsé da Silva e a Sra. Antonieta Souza da Silveira receberam convidados no Clube do Penhasco.

Festejou seus 15 anos o lindo brotinho de nossa sociedade Luciana Duarte Silva, filha dileta do casal Dalmiro e Cora Coelho Duarte da Silva. Nossos cumprimentos à Luciana na data mais bela da vida.

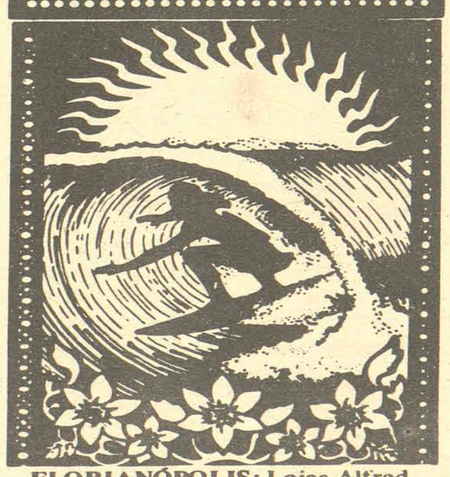
Veraneando no famoso Balneário de Camboriú, a Sra. Therezinha Buosi — ex-miss-Maringá e Rainha do Café. No Edifício Itaipu.

Festejaram data natalícia no dia 28 último, o conhecido causídico Moacyr Filho e Maria Cecília. Por ser o Ano Internacional da Criança, foi oferecido um lanche — na residência do casal Dr. Moacyr e D. Elizabet — em benefício dos Filhos de Lázaro. Nossos cumprimentos aos aniversariantes.

Como sempre, um sucesso total outra promoção do repórter social Carlos Muller: O concurso Rainha dos Balneários, em Balneário Camboriú.

As estamparias estão com cores lindas e frutas, sendo coqueluche do momento nos vestidos e camisas.

sport shirts
Waikiki



FLORIANÓPOLIS: Lojas Alfred
BLUMENAU: Lojas Hering, Willy Sievert
JOINVILLE: Tabuleiro Sports
RIO: José Silva — SP: Mash
LOS ANGELES: The May Co.

LIC
LAGOA
IATE CLUBE
Noite do Hawai

Dia 17 de fevereiro, sábado, o LIC realizará seu Tradicional baile de abertura do Carnaval com muito sarongue e colares.

A Diretoria

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Livros



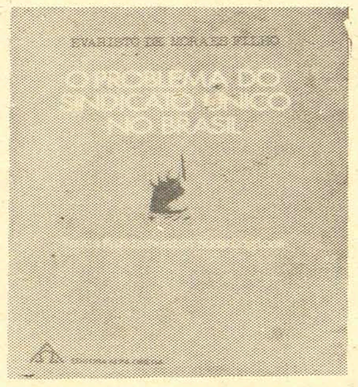
ENSAIO GERAL, Antonio Marcelo, Alfa-Ômega, Cr$ 95,00 - 144 páginas - Ex-preso político, hoje jornalista, o autor estréia na literatura com uma obra que, inegavelmente, marcará época. Ensaio Geral, uma novela que não é autobiográfica e "infelizmente não é ficção", retrata a vida de alguns jovens tomados de assalto pelo movimento de 64 e que seguiram caminhos diversos. O livro não fala na luta clandestina travada naquela época, mas daqueles que acompanharam, de fora, "os terríveis anos do Eldorado em transe" — o governo Médici. Apesar de escrito no interior de uma cela, o livro não é pessimista: aponta um caminho novo para "os que ficaram".



O PROBLEMA DO SINDICATO ÚNICO NO BRASIL — Evaristo de Moraes Filho, Alfa-Ômega, Cr$ 230,00 - 420 páginas - Lançado inicialmente em 1952, este é o primeiro livro que se propôs a uma análise crítica do sindicalismo brasileiro, por isso um marco na história dos estudos sobre sociologia do trabalho. Agora, 26 anos depois, seu relançamento é mais que oportuno, uma vez que a questão sindical está na pauta do dia. Sua leitura demonstra, de forma clara e cristalina, que nossa legislação trabalhista, outorgada nos anos 30 e que visava o controle do movimento operário, continua inalterada nos dias de hoje.

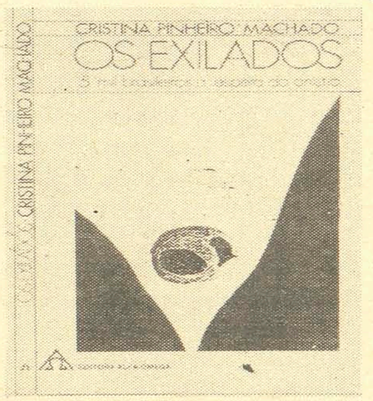


DO PLANALTO À CORDILHEIRA — Adão Pereira Nunes; Civilização Brasileira; 252 páginas; Cr$ 150,00 - É com um nó na garganta e um aperto no peito que somos obrigados a reconhecer: para nós, brasileiros, histórias de torturas, desaparecimentos, assassinatos, exílio e banimento não são novidades, ao contrário, fazem parte do nosso dia-a-dia. Mas só recentemente depoimentos concisos sobre as agruras da diáspora brasileira começam a aparecer. Daí a importância do terrível relato do médico e parlamentar Adão Pereira Nunes sobre o que viu no exterior.



20 CONTOS MENORES — Dalton Trevisan; Record; 108 páginas; Cr$ 55,00 - Se não for o melhor, Dalton Trevisan inegavelmente está entre os três melhores contistas brasileiros.

E nada mais oportuno do que uma coletânea com contos extraídos de seus melhores livros. Principalmente se levarmos em conta que se trata de uma antologia escolar que possibilitará a introdução do "Vampiro de Curitiba" nas escolas do 2º grau de todo o país.



OS EXILADOS — Cristina Pinheiro Machado; Alfa-Ômega; 131 páginas; Cr$ 90,00 - Desde 64, mas com maior intensidade a partir do sombrio ano de 1968, uma leva de homens, mulheres, velhos e crianças abandonou a pátria, voluntária ou involuntariamente, e procurou acolhida em outros países. São os exilados e banidos, a quem não faltam histórias para contar. E é recolhendo algumas destas histórias que Cristina Pinheiro Machado, num impecável trabalho jornalístico, registra para a história um dos mais delicados problemas políticos brasileiros da atualidade.

Revista



Beleza, cozinha, moda e decoração, além de uma série de artigos e reportagens voltados para a mulher são o recheio do número de fevereiro de **Cláudia,** já nas bancas. O prato principal é o verão que está aí, mas não deixe de ler as reportagens especiais sobre Elis Regina e Joana Fomm.



A Abril acaba de lançar o número um das Aventuras de Nick Holmes, que já circulou no Brasil, nos anos 50, pela Rio Gráfica Editora. Para quem não o conhece, Nick Holmes é um detetive de boas maneiras, em cujas histórias nunca falta uma pitada de humor. A revista, à cores, com 130 páginas, está em todas as bancas pelo preço de Cr$ 22,00.

Cinema



Tintorera: um peixe feroz espreita os namorados. Vão ser criativos assim no inferno.

Mais uma semana de maus filmes.

Ainda não será desta vez que o florianopolitano assistirá ao excelente "Cria Cuervos", do espanhol Jorge Saura. A película, que estava anunciada para esta semana, ainda não chegou à capital e está sendo esperada só para daqui a alguns dias.

E, infelizmente, o cardápio oferecido pelos cinemas para esta semana não é dos mais apetitosos. Na linha sensacionalista de Tubarão, mais um sub-produto, desta vez vindo do México: "Tintorera", que pretende conciliar o terror espalhado por um voraz peixe gigante com as aventuras amorosas de um trio muito "descontraido" — dois homens para a mesma mulher, todos levando a vida "numa boa". A direção de Rene Cardona não tem nada a oferecer, mas quem assistir o filme verá, como consolo, as belíssimas paisagens do litoral da península de Yucatan, onde foi rodado, e a excelente atriz Susan George, de Sob o Domínio do Medo.

Como não podia deixar de ser, não poderia faltar uma pornochanchada. E a da semana é "A Mulata que Queria Pecar", com o mesmo (abaixo) nível das outras. Dirigida por Victor Di Mello, conta a história de três casais que se encontram em diferentes circunstâncias, onde não faltam orgias, bacanais, "festinhas de solteiro", brigas de mulher traida e por aí afora. Para quem gosta do gênero, um prato cheio. No Ritz.

Não bastasse uma pornochanchada nacional, o Cecomtur está apresentando um produto similar, só que, apesar da lei dos supérfluos, foi importado da Itália. "Eu e Meu Primo Virgem", de Armando Bertuccioli, cujo título já diz tudo, dispensando comentários. Pelo visto, melhor mesmo é ficar em casa assistindo TV.

Programação

CINE CECOMTUR — Às 14, 16, 19,45 e 21,45hs. - Antinesca Bemour - Lucio Flauto - Helena Chanel - Cláudio Gallone - EU... E MEU PRIMO VIRGEM!!! -. Impróprio para menores de 18 anos.

CINE SÃO JOSÉ — Às 14, 16, 19,45 e 21,45hs. - Susan George - Hugo Stiglitz - Andrés Garcia - TINTORERA - Impróprio até 18 anos.
CINE CORAL — Às 14, 16, 20 e 22 hs. - Ewa Aulin - Joan Sorel - Lucia Bosé - UMA NOITE DE AMOR - Impróprio até 18 anos.

CINE RITZ — Às 10hs - MATINADA - Costinha - Grande Othelo - Francisco Di Franco - Zusi Arruda - AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ - Censura: Livre.
Às 14 horas: Steeve Reeves - Liana Orfei - A LENDA DE ENÉAS - Censura: até 10 anos.
Às 16, 19,45 e 21,45 hs. - Julciléa Telles - Celso Faria - Marta Anderson - A MULATA QUE QUERIA PECAR - Impróprio até 18 anos.

CINE ROXY - Às 14 e 20hs - PROGRAMA DUPLO
1º Filme: Flávio Bucci - Marina Berti - VIOLÊNCIA NO ÚLTIMO TREM DA NOITE -
2º Filme: Steve Reeves - Liana Orfei - A LENDA DE ENÉAS - Impróprio até 18 anos.

CINE JALISCO - Às 14, 16, 19,30 e 21,30 hs. - Costinha - Grande Othelo - Francisco Di Franco - Zusi Arruda - AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ - Censura: Livre.

CINE GLÓRIA - Às 14hs - Marcia Latini e seu cão Monarca - Wilson Grey - Zeni Pereira - UMA AVENTURA NA FLORESTA ENCANTADA - Censura: Livre.
Às 16 e 20hs.
PROGRAMA DUPLO
1º Filme: Dane Cummings - Monty Grenwod
OITO HOMENS DE AÇO
2º filme: Tan Tyao - Hu Cyen
A CIDADE DOS BÁRBAROS - Impróprio até 18 anos.

CINE RAJÁ - Às 17 e 20hs. - Tony Vieira - Claudette Lubert - OS DEPRAVADOS - Impróprio até 18 anos.

Discos



Gypsy Woman. Leroy Gomez, um cigano dos sete instrumentos (guitarra, flauta, sax e outros), teve êxito enorme, no início das discotheques, com o grupo Santa Esmeralda. Foram seus o "Don't Let Me Be Misunderstood", maior sucesso de 1977, e o prêmio de melhor show da França, no mesmo ano. Ressurge, sozinho, com álbum que é o resultado de toda sua experiência musical, misturando ritmos de discoteca, pop, rock e música latina. Grandes sons como "Spanish Harlen", "Gypsy Woman" e "mama Told Me". Firma-se, com este LP, na carreira do solo.



Sargent Pepper's Lonely Hearts Club Band — O sucesso dos Beatles e de sempre, foi reeditdo por Peter Frampton reunido a The Bee Gees (Aerosmith, Alice Cooper, Paul Nicholas e outros). O resultado é um excelente band-rock, em que esfuziante alegria da juventude dos anos 60, trazida para algum canto dos anos 70, está representada por peças como a própria Sgt. Peeper's, Here Comes The Sun, Oh Darling, Come Together, Good Morning ou Polytyene Pam. Steve Martin, Billy Preston, George Burns e Scott Manners também estão no "cast".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sou muito mais o Caco do que o Mazzinho, Luiz Antonio, Hugo e tantos outros que passaram pela ponta direita do Figueirense sem o mesmo sucesso.

Por desinformação e por desinteresse de alguns dirigentes, o treinador Jorge Ferreira deixou escapar dois bons jogadores do Figueirense: Carioca e Basílio. Está sujeito a ficar também sem o Paulo Roberto, que mesmo gordo vale a pena investir no seu futebol. Eu daria uma chance para o Miguelito, na dele, na frente.

Afinal ele está de férias, não tem nada a perder, fica em Santa Catarina até o carnaval, além de possuir experiência internacional. As equipes da Bolívia jogam contra grandes equipes da Argentina e é bom lembrar que são os campeões do Mundo.

Esta é para o JB Teles ou o Carlito Nunes recortarem e enviarem para o presidente José Elias Giuliari. Joinville 1x0 Avaí, juiz Dalmo Bozzano, confusão e protestos do derrotado que culminou com o seu afastamento do campeonato. Joinville 4x2 Joaçaba, juiz Dalmo Bozzano, confusão no final e protestos do Joaçaba. Joinville 1x1 Corintians, juiz Dalmo Bozzano: gol em impedimento de Britinho, tendo ao seu lado Vargas, descrito pela crônica local, que pela primeira vez foi imparcial. Não me venham dizer que os cronistas esportivos de Joinville torcem para o Corintians, que como não tinha nada a perder e não disputava dois pontos decisivos, não reclamou. Mas é muita coincidência.

Durante o jogo Chapecoense 0x1 Joinville, gol de Jorge Luiz, cobrando pênalti cometido por Vitor Ivo no lateral João Carlos, o auxiliar do árbitro José Carlos Bezerra, Aquiles Veras, foi agredido por torcedores. Neste jogo a torcida invadiu o gramado e, no final, Bezerra, juntamente com Veras e Ademar Belotto, o outro auxiliar, tiveram que sair escoltados pela polícia. A segurança no estádio foi comandada pelo Capitão Valter, ex-diretor do Figueirense, quando Valdir Vieira foi presidente. O árbitro registrou o incidente no relatório e na súmula, mas como não ocorreram expulsões, Pedro Lopes engavetou o processo e não tomou conhecimento, pois teria, por direito, que inverter o mando de campo de acordo com o regulamento. Dois pesos e duas medidas.

Se o Avaí está interessado em contratar um zagueiro, por que não libera o Rogério para o Grêmio, dando chances ao juvenil? Pelo que se tem notado nas últimas declarações, pouca gente confia no seu futebol. Quem sabe ele poderá se juntar a Toninho, Zenon, Almir, Renato Sá, Juti e Joãozinho.

No ano passado antes das festividades que marcaram a inauguração da construção do Estádio Índio Condá, os torcedores, a prefeitura e os dirigentes colocaram em torno do alambrado várias faixas saudando Pedro Lopes e José Elias Giuliari, agradecendo o título de campeão do Estado e a entrada no campeonato nacional. Hoje, se Giuliari e Pedro Lopes forem a Chapecó não haverá recepcionistas e banda de música para esperá-los. Faixas? Sim, veremos muitas, mas não saudando os dirigentes da FCF.

Muito pelo contrário, considerando-os personas non gratas, no plural. E mais ainda: muitas flechadas para agradecer o empenho deles na decisão do título de 78. Nada como um dia após o outro.

Um recado para o prof. Paulo Lago. Em Caxias do Sul descobriram que unindo os dois clubes, Flamengo e Juventude, a cidade poderia ter uma grande representatividade no campeonato gaúcho e quem sabe disputar o título com a dupla Grenal. Não durou muito e a SER Caxias, hoje, representa a torcida do Flamengo e o Juventude voltou às disputas, realizando melhores campanhas do que quando se fundiram. Em Santa Cruz do Sul, outra cidade gaúcha, o Avenida e o Guarani local fundaram a Associação Santa Cruz de Futebol. Não durou muito e as duas equipes voltaram. Querer fusão entre Avaí e Figueirense é o mesmo que marcar a data para a morte do futebol na capital. A população atual de Florianópolis e com as cidades vizinhas chega a 400 mil. O que está faltando é motivação para a torcida e que os meios de comunicação não desviem a atenção para campeonatos cariocas, paulistas e gaúchos. Sou contra. Espere para ver este ano como reagirá o público apenas com o Figuerense no estadual. A torcida do Avaí não foi ao estádio porque torce pelo Avaí e não pelo Figueirense. Não esqueça que Balduíno, Marcos, Lourival e Otacílio, jogaram o nacional pelo Figueirense e a torcida do Avaí não foi. Não irá nunca. As cores da camisa são diferentes. É uma questão de ótica.

O que fará a torcida do Avaí este ano? Será que vão torcer pelo Figueirense?

Vocês sabem quem é Zenon? Pois o ex-jogador do Avaí no meio desta semana levou nada menos do que 15 minutos para elogiar o futebol do ponta esquerda Joãozinho, o mesmo que defendeu o Avaí no ano passado e que encontra-se em Campinas realizando testes no Guarani. No primeiro coletivo ele agradou ao técnico Carlos Alberto Silva e deverá acertar com o time campineiro. Além da sua técnica, Joãozinho conta com o padrinho Zenon para conseguir firmar um contrato. No Avaí ele foi liberado e não mereceu a atenção que um profissional deveria merecer, desde quando Espíndola foi buscá-lo em Tubarão. Mais um para a história do futebol de Santa Catarina e mais um exemplo que servirá para qualificar os nossos dirigentes. Eles continuam a contratar jogadores por empréstimo, com passe livre, vindo de fora e dispensando aqueles que pertenciam, como único patrimônio, ao clube: os jogadores formados nos juvenis ou encontrados na várzea.

Paulo Brito

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral vende aluga

LANÇAMENTO TERRAL

- INSCRIÇÃO = Cr$ 9.000,00
- PRESTAÇÃO DA POUPANÇA = 12 x Cr$ 1.125,00
- PREÇO = Cr$ 250.000,00
- SALDO TOTALMENTE FINANCIADO PELA APESC.
- APARTAMENTOS DE, QUARTO, SALA, COZINHA E BWC.
- COM GELADEIRA, FOGÃO, PIA, CARPETADO, ABERTURAS EM ALUMÍNIO, BWC E COZINHA COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO.
- ACABAMENTO DE 1.ª
- INFORMAÇÕES PELOS FONES 22-8388 - 22-8567 - 22-8691 e 22-8991.

L-246 - Apto. c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., área de serviço e sacada, garagem p/2 carros. CAPOEIRAS.
L-277 - Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, sinteko e grades de proteção e lustres e garagem. ESTREITO.
L-315 - Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., área de serviço, gás central e garagem. CENTRO.
L-280 - Apto. c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. ESTREITO.
L-020 - Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, área de serviço, dep. de empreg., e garagem. coqueiros.
L-322 - Apto. c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. TRINDADE.
L-285 - Apto. c/1 qto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, carpetado e garagem. CENTRO.
L-302 - Apto. c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de lazer, com carpete, armários embutidos e excelente acabamento e área de serviço e garagem. CENTRO.
L-223 - Apto. c/2 qtos, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento e sala. ESTREITO.
L-297 - Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, churrasqueira, área de serviço e garagem, carpetado. CAMPINAS.
L-332 - Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, garagem e área de serviço. CAMPINAS.
L-228 - Apto. c/2 qtos, sala, BWC, cozinha, área de serviço e dep. de empreg. CAMPINAS.
L-279 - CS - C/2 qtos, sala, BWC e cozinha, copa. CENTRO.
L-286 - CS - c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de frente, tanque e quintal. TRINDADE.
L-236 - CS - C/3 qtos, sala, cozinha, BWC e garagem. BARREIROS.

CONTATOS DIRETOS PELO FONE: 22-8388.

plantão: sábados domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários ltda.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS A SUA DISPOSIÇÃO

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Transporte o mundo encantado dos peixes até sua sala

Um novo universo. Um microcosmos que surpreende — tão belo, tão fascinante - nos cenários de constante mutuação, pincelados com a exuberância policrômica dos seres que o povoam. Formas delicadas ou curiosas, majestosas ou suaves, no contraste da diminuta — quase imperceptível — às maiores, que se agigantam dominadoras. Vida que se agita numa mistura de movimentos ordenados e lânguidos, compassados as vezes, bruscos e intensos repentinamente, em qualquer sentido sem plano definido, como um balé surrealista numa sucessão de imagens de renovação constante.

Para uns é poesia. Para outros é a arte móbile pura, combinando cores, formas e movimento. Para outros mais é, além disso, a oportunidade do contato direto com os milagres da natureza na contemplação de um mundo do qual nos encontramos excluídos — o mundo aquático.

Quaisquer sejam porém as razões apresentadas como justificativa para o fascínio que o **aquário** exerce sobre os seres humanos todas levarão, por inevitável, ao resultado que a moderna medicina adota como conceito: **importante coadjuvante na psicoterapia. O espetáculo do mundo sub-aquático desvia a atenção do paciente de suas angústias e depressões**. E é por isso que os hospitais psiquiátricos da Alemanha e Inglaterra (entre outros) possuem aquários.

UM HOBBY BARATO

A aquariofilia é um "hobby" para todas as idades. Não exige grande dispêndio, pois um aquário completo com equipamento, plantas e peixes fica entre um mil e um mil e 500 cruzeiros.

Nesta Capital são cerca de oitocentos adeptos, de todas as classes sociais. Uns se limitam a utilização do aquário como elemento decorativo de ambiente, enquanto outros vão além, estudando os peixes (ictiologia) e se dedicando a criação destes (piscicultura) com os recursos hoje existentes que eliminam o trabalho exigido no passado. Eis alguns destes: engenheiro **Oswaldo Nunes Filho**; mecânico **Edemilton Dias**; **Amauri Botto Guimarães**, gerente do BESC; sargento reformado **Bira**, do Pântano do Sul; universitário **Constantino Gastaldi**; comerciante **João Alfredo de Campos Filho**, atual dono da Grutinha; **Leocádio Alves**, mestre seralheiro da ESAL; universitário **Edson Luiz Fronza**; coronel **Vinício Bazadona Dutra**, chefe da Casa Militar do Governo do Estado, jornalista **Vicente Impaléia Neto**, assessor de Marketing da APESC. Outros mais deixamos de citar para não nos alongarmos não podendo omitir, porém, um apaixonado aquariófilo constantemente lembrado por seus companheiros: o saudoso jornalista Humberto Mendonça.

Para o iniciante, esse mundo desconhecido a princípio, lhe será revelado pelos estabelecimentos especializados. São dois nesta Capital: PESCAÇA — rua Fulvio Aducci, 868 — Estreito, fone 44-1536 e FLORA PRIMAVERA — r. Anita Garibaldi, 33 — Centro, fone 22-9907.

Nestas casas você encontrará tudo para desenvolver esse "hobby". Os critérios de escolha de aquários, componentes, equipamentos, peixes e plantas, variam em função de gosto, necessidades, possibilidades e conhecimento do assunto. Por isso, não se acanhe e pergunte tudo o que lhe ocorrer.



Ninguém fica insensível ante as graciosas evoluções dos peixes ornamentais.

CUSTOS

Como orientação primária damos a seguir uma relação de equipamentos e respectivos preços nas casas especializadas de Florianópolis:

Aquários — São de plásticos ou vidro — este de preferência por não riscar conservando assim a transparência. Seu preço varia em função das dimensões, custando o menor (45 cm x 25cm x 15 cm) 200 cruzeiros; **Bomba de Ar** — para renovação do oxigênio da água, fundamental para a vida do peixe. De 195 a 450 cruzeiros; **Filtro de água** — tem por finalidade a retenção de impurezas, eliminando a necessidade da repetida troca de água nos aquários. O tipo interno custa de 50 a 80 cruzeiros, e o externo 290 cruzeiros; **Termômetro** — indispensável para medição da temperatura da água que deverá ser mantida entre 20 e 30 graus centígrados, uma vez que o peixe ornamental, com raras exceções, vive na temperatura média de 25 graus. **Aquecedor** — nos frios intensos de inverno é normal a queda acentuada da temperatura da água, fazendo-se necessário aquecê-la. Seu preço oscila entre 60 e 70 cruzeiros; **Termostato** — aparelho automático regulador da temperatura. Substituto eventual do termômetro e do aquecedor. De 290 a 350 cruzeiros; **Sifão** — para limpeza do fundo do aquário. Seu preço fica em torno de 80 cruzeiros. **Calha de iluminação** — a partir de 160 cruzeiros.

As **plantas** — elementos indispensáveis à vida sub-aquática — são de fundo e de superfície. A variedade existente permite bonitos arranjos do meio ambiente. Alguns tipos encontrados no mercado especializado: **Cabomba** - 5 cruzeiros; **Elodea** - 10 cruzeiros; **Ludwigia** - 10 cruzeiros; **Amazonense** - 15 cruzeiros; **Valinéria** - 10 cruzeiros; **Alface d'água** - 5 cruzeiros e **Lírio d'água** - 15,00.

Tão importante, ou mais, que as plantas, é a alimentação dos peixes. Não dê e não permita que dêem pão, resíduos de alimentos ou qualquer outra matéria orgânica que possa ser ingerida por estes. A alimentação recomendada é de baixo custo e compreende **ração balanceada** — nacionais e importadas — a partir de 15 cruzeiros a porção, e **alimento vivo** como o **Tubifex**, vermes que são vendidos por 20 cruzeiros o punhado.

ESPÉCIES DE PEIXES

Os peixes de aquário são capítulo a parte com dois fatos em destaque: — As duas casas especializadas desta Capital negociam cerca de mil peixes de aquário, semanalmente; e o Brasil figura no mercado internacional como o maior exportador do mundo em peixes ornamentais.

Na aquariofilia há uma imensa variedade de espécies à qual se somam as diversificações obtidas dentro da mesma família através da alimentação dirigida e seleção contínua de espécimens — como no caso do "Lebiste" ou "Guppy", um dos peixes mais trabalhados geneticamente para novos formatos de cauda, coloração, etc. — e o cruzamento de espécies com a obtenção de híbridos dos quais o "Platy Variatus" — cruzamento do "Platy" com o "Espada" — é um exemplo.

Desse maravilhoso mundo sub-aquático o mais antigo e conhecido peixe decorativo é o "Japones" ou "Carassius", do mesmo tronco genético da "carpa". É originário da China onde, há quase dois mil anos, se iniciava a piscicultura ornamental com Chang Chi En Tê, o pai da aquariofilia e autor do "Livro do Peixe Vermelho (1565)". Esse peixe, vermelho com tonalidades puro metálico, é o mesmo encontrado em pequenos lagos decorativos de jardins.

Como exemplo de beleza em peixes de aquário, o "Acará-Disco" se apresenta como um dos mais lindos, tanto em formato como na disposição de cores. É encontrado no médio Amazonas — do Xingu a Equitos no Equador. Quase redondo, chega a alcançar 20 centímetros de diâmetro e, nos Estados Unidos, é disputado por até 400 dólares, que correspondem a 8 oito mil cruzeiros. Da mesma família é o "Acará-Bandeira" muito conhecido e, praticamente, símbolo da aquariofilia. Deste há variações como o "Marmorato" cujas manchas escuras sobre fundo claro lhe dão a aparência de mármore.

O "Beta" ou "Peixe Siamês" além de grandemente decorativo é "peixe de briga". Com outro macho de sua espécie (somente com este) luta até a morte e, em seus países de origem — Tailandia e Cambodja — é utilizado — como os galos de briga no Brasil — nesse esporte. A fêmea é de cor singela, tanto no corpo como nas barbatanas. Já o macho é um peixe exuberante, de coloração variada: azul, vermelho (o mais raro e valioso) ou âmbar, e misturas destas com vários tons. O custo dos peixes decorativos é muito inferior ao que se poderia presumir indo, conforme a espécie, de 5 a 200 cruzeiros. Os mais vendidos nas casas especializadas são o Espada, Japonês, Acará-Bandeira, Molinésia, Trichogaster, Platy, Paulistinha, Lebiste, Barbus, Tetra e Cardinal (Neon).

Adolfo Magalhães Jr.

(texto)

Celso Santos(foto)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TV

SEGUNDA-FEIRA
11:15 - TVE
11:45 - Inglês com Fisk
12:00 - Vingadores do Espaço
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Destaques da Semana
13:45 - Sessão do Pastelão
14:00 - Cinema - 6
15:30 - Sobrevivência
15:55 - Tarzan
16:45 - O Judoca
17:10 - Dick Tracy
17:35 - Pepe Legal
17:45 - Os Pankekas
18:00 - O Clube do Mickey
18:25 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - O Grande Jornal
21:05 - Demônios do Ar
22:00 - Justiça em Dobro
23:00 - 2.ª Super Especial
01:00 - General Custer

TERÇA-FEIRA
11:15 - TVE
11:45 - Inglês com Fisk
12:00 - Rim Tim Tim
12:30 - Diálogo
12: 40 - Bola em Jogo
13:30 - Os Três Patetas
13:45 - Pepe Legal
14:00 - Cinema - 6
15:30 - Perdidos no Espaço
16:20 - Daniel Boone
17:10 - Mister Magoo
17:15 - Pinóquio
17:45 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - O Grande Jornal
21:05 - Moacyr Franco Show
22:35 - Arquivo Confidencial
23:30 - Poltrona - 6
01:00 - O Rei dos Ladrões

QUARTA-FEIRA
11:15 - TVE
11:45 - Inglês com Fisk
12:00 - Robot Gigante
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13::00 - Bola em Jogo
13:30 - O Homem de Aço
14:00 - Cinema - 6
15:30 - Terra de Gigantes
16:20 - Viagem ao Fundo do Mar
17:10 - Simbad JR
17:20 - Pinóquio
17:45 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - O Grande Jornal
21:05 - Show Especial
22:35 - O Vigilante
23:30 - Família
00:30 - Campeões de Xadrêzelo

QUINTA-FEIRA
11:15 - TVE
11:45 - Inglês com Fisk
12:00 - Rim Tim Tim
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Os Três Patetas
13:45 - Dr. Zem
14:00 - Cinema - 6
15:30 - Os Monkeys
15:55 - Os Monstros
16:20 - Esper
16:45 - Joe o Fugitivo
17:10 - Speed Racer
17:35 - Dom Pixote
17:45 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - O Grande Jornal
21:05 - IX Festival de Música Carnavalesca
22:35 - O Homem da Valise
23:30 - Cinema Classe Especial
01:00 - Glen Ford é a Lei

SEXTA-FEIRA
11:15 - TVE
11:45 - Inglês com Fisk
12:00 - Pepe Legal
12:15 - Caminhos da V. e do Mar
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em jogo
13:30 - Principe Planeta
14:00 - Cinema - 6
15:30 - Aventuras de Sartunino
15:55 - Abbot e Costelo
16:10 - Celso Pamplona
17:25 - Pinóquio
17:45 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto

TÍNHAMOS RAZÃO

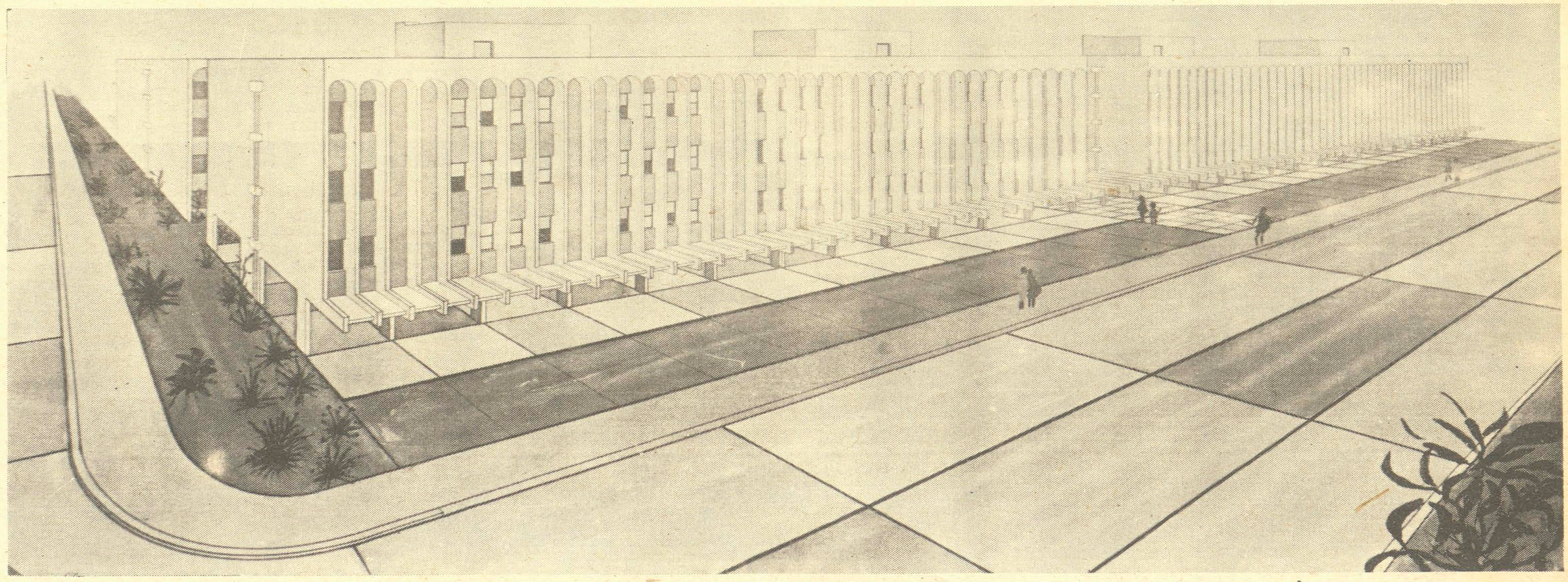
Pela primeira vez em nosso Estado, foi lançado um conjunto de apartamentos populares com excelente acabamento.

A prova que a nossa idéia estava correta, foi o sucesso alcançado na comercialização das 28 unidades residenciais que compõem a 1ª Etapa do Conjunto Residencial Campinas: 6 horas!

Um novo record de vendas da Terral!

Uma realização Emac Construtora Ltda.

Muito em breve estaremos colocando a disposição do público as novas unidades que compõem a 2ª Etapa de Vendas. Inscreva-se!



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESCOLA PROFISSIONAL "DR. JORGE LACERDA"

MATRÍCULAS: 15 de fevereiro a 2 de março de 1979.
HORÁRIO: das 14 às 18:30hs.
LOCAL: Escola Profissional, Almirante Alvim 36 (Defronte ao Riachuelo)

VENDE-SE

Tape Deck rolo Akai - na caixa. Modelo X-200D Auto reverse c/18 rolos - 1.200 pés, Cr$ 2.600,00.
Receptor AM - FM - Polivox - novo. Modelo TP - 300 c/garantia Cr$ 4.000,00. Tratar com Nilde pelo fone: 22-3233 ramal 169.

ATENÇÃO

Mauri Móveis Usados Compra e Vende

Tudo de móveis usados e Eletrodomésticos.
Rua Gal. Gaspar Dutra em frente ao Batalhão.
ESTREITO Fone: 44-0966

VENEZA DECORAÇÕES

TAPETES
CARPET
FORRAÇÕES
PAPEL DE PAREDE

VULCATEZ - VICRATEX - CORTIÇA
PAINÉIS E CORTINAS
VENDAS E COLOCAÇÃO

TAPETES E PAPEIS DE TODAS AS MARCAS NACIONAIS
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito
Fones: Dia 44-4294 - Noite 44-4828

FLOPH - FLORIANÓPOLIS PALACE HOTEL

RESTAURANTE - INTERNACIONAL

Venha conhecer nosso variado menu internacional.
Ambiente requintado.
Grande variedade de pratos frios e quentes.

Atendemos diariamente no horário das 11:00 às 15:00 e das 19:00 às 23:30hs.

ORGANIZAÇÃO BUNN - Comércio de Carnes Ltda.

Instalações modernas para bem servir

Av. Mauro Ramos, 57 e 211 - Fone 22-6000
Florianópolis - Santa Catarina

MÓVEIS USADOS
COMPRA E VENDA

COMVEN

MATRIZ:
R Fulvio Aducci,748
Fone: 440092-Estreito

FILIAL:
R. Conselheiro Mafra,182
Fone: 225124-Centro

FLORIANOPOLIS - STA.CATARINA

JOANA D'ARC G. DE BRITO
CIRURGIÃ DENTISTA

CRO 1112
CLÍNICA GERAL
Atendimento das 14:00 às 20:00hs. De 2.ªs as 6.ªs feiras.
Equipado com RX.
Consultório: R. Tenente Silveira, 51 - Ed. Hércules s/507 - Fone 22-7750.

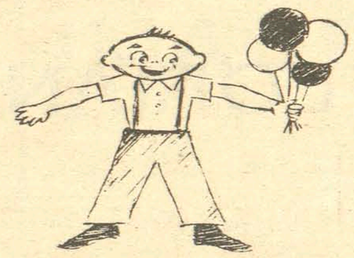
CASA RECÉM-CONSTRUÍDA - VENDE-SE

Vendo belíssima casa de alvenaria, alto padrão, ainda sem habitase, perto da Casa Aérea-Aeroporto, em nova zona residencial da cidade, a 10 minutos do centro, sobre asfalto. Construída sobre enorme terreno de 985,55m2. Contém: Sala de visita, sala de jantar, cozinha, 3 quartos, copa, 2 banheiros completos, corredor, garagem fechada e rancho, num total de 107m2. Toda em carpet, com azulejos decorados até o teto, nos banheiros e cozinha. Entrega imediata. Preço: Cr$ 580.000,00. Pode ser financiada pelo BNH. Aceita-se carro ou imóvel como parte de pgto. Tem placa, indicativa no local, c/chaves, ou tratar diretamente c/o proprietário. Sr. Passoni (ou Vanderlei), pelos fones: 33-1691, 33-0196 ou 66-0113, ou a rua Lauro Linhares, 252 - Trindade.

BAMBINA

FESTAS

A maior variedade para sua festa de aniversário, casamento, batizado, chá de panela, chá de fralda, lembrança e enfeite para maternidade. Encomenda de doces, salgadinhos e decorações. Rua Souza Dutra - Edifício da TELESC ao lado da Riosulense - Estacionamento próprio - ESTREITO.



MATRÍCULA

A Direção do Curso Primário São José comunica aos interessados que já se encontram abertas as matrículas para os alunos do Pré e da 1.ª a 4.ª série, desde o dia 5 até o dia 27 de fevereiro no referido colégio, situado à rua Saldanha Marinho 34.

NOVIDADE EXCLUSIVA

PONTO COLOR FOTOGRAFIAS

HOMENAGEM AO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA
PERSONALIDADE E SEGURANÇA PARA SEUS FILHOS
Carteirinha de identidade plastificada com fotografia colorida - Impressão digital e demais informações necessárias. Ponto Color - Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho, s/loja 2.



ANTIGUIDADES EM GERAL

ANTIQUES

RUA NEREU RAMOS
65 — FPOLIS

Já Já

Manutenção - Reparos - Serviços e Mão de Obra em Geral.

Rua Fernando Machado, 35 - fone: 22-4837
Pinturas internas e externas em geral (prédios, residências, etc.) Serviços de encanador e elétricos; Serviços de carpintaria em geral; Serviços de pedreiro em geral; Consertos e reparos rápidos de qualquer natureza; Serviços de desintupimento em geral com aparelho importado sem danificar azulejos e paredes; Serviços de infiltração de água.

Consertos, reparos, pinturas e assistência técnica em:
— Instalação aparelhos ar condicionado;
— Geladeiras, congeladoras, conservadoras e balcões frigoríficos;
— Máquinas de lavar roupas e fogões a gás.

JARDIM MARISTAS

No Estreito, na Rua Max Schramm, a 100m do Supermercado Comper, o mais requintado Loteamento da Capital.
Poucas Unidades à venda, não perca a oportunidade, o melhor investimento imobiliário do momento.
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI S.S. Av. Ivo Silveira, PLANTÃO NO LOCAL - INCLUSIVE AOS DOMINGOS.

LOTEAMENTO SANTOS DUMONT

A 4.000m do Trevo de São José que demanda para Angelina, próximo a escola e igreja, com ponto de ônibus em frente.
Lotes em até 60 meses, com entrada de Cr$ 1.000,00
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI S.A. - Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES: 44-1902/44-0315/44-0302/ - CRECI 11.ª Reg. 017.

PENSIONATO P/MOÇAS

TEMOS VAGAS

Exclusivamente para o sexo feminino.
Excelente ambiente, cuidado por Sra., que reside no local.
Temos todas as instalações e acomodações necessárias, inclusive móveis e limpeza. Preços a partir de Cr$ 490,00 mensais. Ver e tratar no próprio pensionato Sta. Isabel. Rua Rafael Bandeira, 59 - Centro ou p/fones 33-1691, 33-0196, 66-0113, 22-4647.

LITTLE CEA



MATRÍCULAS ABERTAS
5 A 14 ANOS

O mundo abre suas portas a quem sabe falar inglês.
DÊ A SEU FILHO ESSA CHAVE

CORONEL MELO ALVIM, 20 - CHÁCARA DO ESPANHA - TEL. 22-0524

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Diversos

TICO-TICO MOLDURAS

O melhor enquadramento para sua obra de arte.
Horário para atendimento externo: de segunda a sexta-feira das 14 às 18.30min.
Sábados das 10 às 12 horas.
Rua Padre Roma, 52 - Fone: 22-7624.
Atenção - Há uma escada com 17 degraus para subir ou descer.

MÉDICO HOMEOPATA DR. ERNST GRIMM

RUA Mal. Guilherme, 35 - 3.º andar s/303
Horário: 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª - 19:00 - 21hs.
Sábado de 8:00 às 10hs. Marcar consulta. Fone 22-7514 à PARTIR DAS 16HS

CARPETES LAVA-SE

Lavamos carpete no local e qualquer tipo de pisos. Seu carpete fica limpinho sem precisar sair de casa.
Lava-se e reforma-se cortinas. faz nova e bandor. Reformas de estofados. Temos grandes sortimentos de tecidos p/ cortinas e estofados. colocamos trilhos.
Orçamento - 22-6322 e 44-4645.
TAPEÇARIA BRASIL
Rua Jerônimo Coelho n.º 4 sala 2.

YAMAHA - RD - 50

VENDE-SE UMA YAMAHA RD-50, ANO 1.977, COM 10.000 KM. RODADOS, EM EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO - Cr$ 14.000,00. TRATAR COM NUNO - FONE: 22-9347 - HORÁRIO COMERCIAL.

VENDE-SE

Uma geladeira de 8 pés com 6 meses de uso. Cr$ 3.000,00 à vista. Tratar à rua Lacerda Coutinho n.º 18 apto 05.

VENDE-SE

UMA MEIA ALIANÇA DE BRILHANTES. TRATAR PELO FONE: 22-8542

COCKER SPANIEL

Inglês, branco e preto. Vende-se três filhotes c/pedigree, de excelente linhagem. Tratar c/Jussara na rua General Bittencourt (atrás do clube 12) das 14:00 às 19:00 horas.

MOTOR DE POPA

Compro motor de popa de baixa potência.
Fone 33-1969

FIAT

Tadeu Peças e Acessórios LTDA.
Parachoque - lanternas - grade - kadron - pastilhas de freio e peças em geral.
Avenida Santa Catarina, 134 - ESTREITO.

AFINAL DE CONTAS:

Se você, sua esposa. seu filho. sua mãe, seu pai ou seu amigo bebem muito, por que não nos visitar? Tentaremos recuperá-lo! Grupo Humanitário de A.A. Reuniões: terças e sábados às 8 da noite. Rua Afonso Pena, 219 - próximo à Praça N. S. Fátima - Estreito - SC.

TELEFONES

Compro, vendo e alugo, comercial e residencial. Qualquer prefixo. Pago bom preço. Tratar fone: 22-9290.

TELEFONES

Compro, vendo, alugo, residencial ou comercial de qualquer prefixo. Pago o melhor preço da cidade.
Tratar pelo tel.: 22-1981.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Visite-nos sem compromisso. Grupo Humanitário de A.A. rua Afonso Pena, 219 — Estreito. Reuniões terças e sábados, 8 horas da noitę. Caixa Postal D 111 em Florianópolis.

OPORTUNIDADE

Vende-se Volks - TL, ano 71, em bom estado.
PREÇO DE OCASIÃO
Tratar à rua Trajano, 25 andar térreo, sala 1 - fone 22-6871 na capital.

VENDO MOTO HONDA 50CC.

Ótimo estado de conservação. Rua Paula Ramos 465/309.
Fone: 44.5594. Motivo: Viagem.

ANUNCIE SEUS CLASSIFICADOS

Bom dia, domingo

Anuncie seu automóvel Bom Dia, Domingo Vende pàra V.

Mercado direto para o seu Anúncio, Bom Dia, Domingo

Alugue, Venda ou Compre sua casa pelo Bom Dia, Domingo

Seu Anúncio é lido por 110 mil Leitores Bom Dia, Domingo

IMÓVEIS

BARBADA

Praia Jurerê
Lote frente asfalto
15 x 30 próximo mar.
Dr. Meira fones:
22-4837 e 44-1164

BARBADA

Roçado - S.J.
Perto da Linck S.A.
2 lotes 14.50 x 25
Cr$ 65.000,00 cada
Aceita proposta.
Dr. Meira - fones 22-4837 ou 44-1164

VENDE-SE CHÁCARA

Excelente localização, mais de 6.000m2, com pomar formado muitas árvores, terra para plantio, contendo casa de alvenaria c/2 qtos., sala, coz., banheiro e garagem. No caminho das praias do norte da ilha. Aceitamos propostas.
Tratar no horário comercial pelo tel.: 22-9147.

VENDO

Balneário Daniela lindo terreno a poucos metros da praia perto sociedade Daniela. Cr$ 130.000,00. Tratar: Rua Monsenhor Topp nº 49.

NO BAIRRO UNIVERSITÁRIO TRINDADE- VENDO

Excelente terreno localizado perto do SUPERMERCADO COMPER com área total de 640m2.
Tratar rua Monsenhor Topp, 49.

CASA SEM HABITE-SE TOTALMENTE FINANCIADA

Com área de 140m2, finíssimo acabamento, Rua Iano n.º 12 - Barreiros - Tratar no local: Sábado das 9 às 12hs, domingo 16 às 19 horas, dias semana 20 às 21 horas.

GASTÃO VENDE FONE 22-0053

4 lotes no loteamento Frederico Veras - Pantanal, de frente a Eletrosul - Terreno com 1.600m2, fonte no terreno, local alto. Preço Cr$ 600.000,00.
* Edifício pronto no Estreito com 1.600m2, próprio para hotel ou apartamentos individuais, frente para o mar. Preço Cr$ 7.000,00 o m2.
ITACOROBI - Próximo ao Jardim Santa Helena, terreno com 7.200m2 próprio para construção de uma mansão. Preço Cr$ 700.000,00.
APARTAMENTO EDIFÍCIO CALIFÓRNIA - Venha morar na Tradicional Trompowski, no Edifício Califórnia, apto com 3 quartos, sendo uma suite, escritório e demais dependências.
Importante - Garagem individual e fechada. Preço a combinar.

VENDE-SE

Uma casa de material, c/2 pavimentos, 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha e banheiro à rua Cid Gonzaga, n.º 14 (transversal da Av. Mauro Ramos) em frente ao I.E.E. Tratar fone 22-9009.

LOTE EM CANASVIEIRAS

360m2 - PRÓXIMO CANASBEACH
Cr$ 130.000,00
FONE: 66-0284

VENDE-SE OU ALUGA-SE URGENTE

Apartamento c/3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de servico. Trindade próximo a UFSC. - Valor: Cr$ 120.000,00. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Tratar fone 33-1765

BARBADA

Casa alvenaria c/120m2. Localizada à rua Assis Brasil n.º 24. Ponta de Baixo. C/mobilia e ap. televisão, opcional. Torra-se por Cr$ 600.000,00. Tratar no local após 19hs.

BARBADA

Casa de madeira c/430m2 de terreno, c/3 quartos, sala, cozinha e banheiro, Cr$ 130.000,00 a combinar.
Rua Eugênio Portella n.º 823.
Tratar no mesmo local.

VENDE-SE

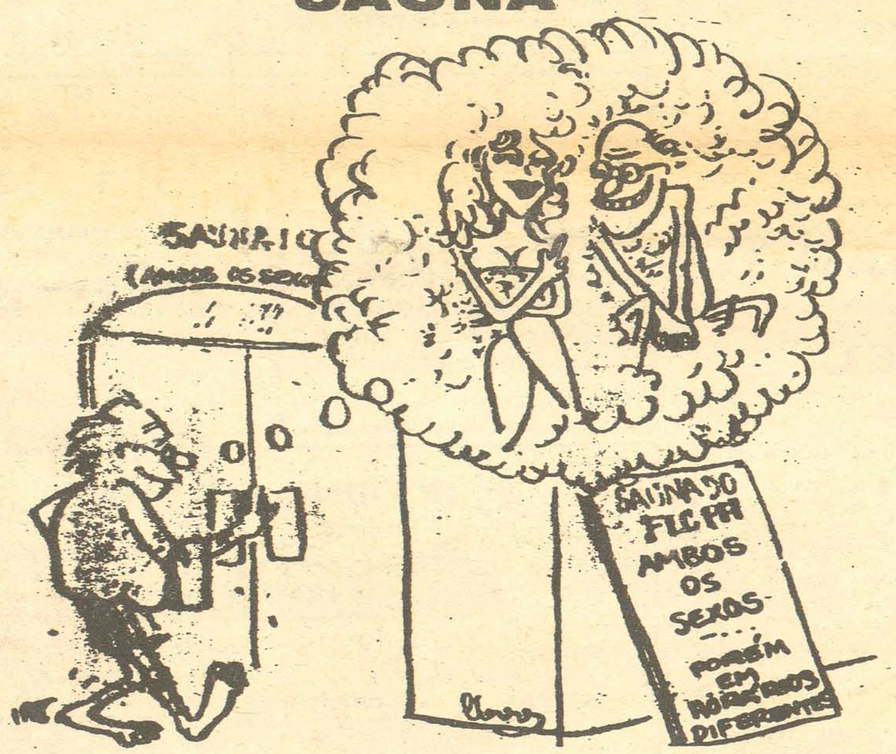
Uma casa a rua Antenor Moraes n.º 238, Bom Abrigo - Coqueiros. Tratar fones 22-4477 ou 22-3128 c/Sr. Procópio.

APARTAMENTO NA TRINDADE

Vendo c/2 quartos, vaga na garagem e demais dependências.
Com Cr$ 50.000,00 de entrada + prestações de Cr$ 3.200,00 mensais. Aceito carro, moto ou terreno em Blumenau ou Gaspar. Tratar fone 22-1525 das 18 às 20 horas.

FLORIANÓPOLIS PALACE HOTEL

SAUNA



Sauna com gostosa e refrescante ducha agora é no Floph.
Completo serviço de massagens.

HORÁRIO FEMININO

2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 5.ªs, 6.ªs e Sábados
14 - 22hs. 9 - 18hs - 9-13hs 0 9-18hs - 9-13hs. 9-13hs.

HORÁRIO MASCULINO

9-13hs. 19-23hs. 14-22hs.
19-23hs. 14-22hs. 14-22hs.
OBS: Entrada para clientes que não são hóspedes do hotel, R. Araújo Figueiredo, n.º 5 - Fone: 22-9633.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

22-1660 — 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

BARBADAS

SÓ TERRENOS

Terreno frente para o mar - com 17x30 metros - Cr$ 150.000,00.
Terrenos - Com 360,00 m2 por Cr$ 130.000,00 e de 400,00 m2 por Cr$ 144.000,00 facilitados.
Terrenos Coqueiros - Com 370,00 m2 e 405,00m2 por Cr$ 270.000,00.
Terreno Ingleses - Com 15x30 somente Cr$ 118.000,00 - 100 metros do mar.
Terreno p/ construção de prédio - Viabilidade p/ 4 pavimentos - somente Cr$ 680.000,00 - terreno com 792,00 m2.
Terreno Estreito - Com 10x31 somente Cr$ 170.000,00.
Terrenos Canasvieiras - Com 900,00m2 - somente Cr$ 180.000,00 cada.
Lotes extremando c/ Eletrosul - 14 x 34 - somente Cr$ 160.000,00 facilitados.
Lotes em Barreiros - R. Santo Antônio - com 300,00m2 - à partir de Cr$ 85.000,00
Casa - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia, garagem e quintal nos fundos. Desocupada - estilo colonial somente Cr$ 690.000,00 já financiada.

ALUGAM-SE

01. 2 salas à rua Trajano, 25 - 1º andar.
02. Casa alvenaria c/7 cômodos à Rua Almirante Alvim, 8 - Cr$ 4.000,00.
03. Casa mista, com 2 quartos, entrada privativa, Rua D. Schutel, 60, fundos - Cr$ 3.500,00.
04. Casa mista com 2 quartos - Rua D. Schutel, 58 fundos - Cr$ 3.000,00.

Tratar à Rua Trajano, 25 - Andar térreo, sala 1, nesta capital - fone: 22.6871.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os documentos da srta. Carla Duarte Alves no centro da cidade. Pede-se a quem encontrar entregar na redação do Jornal Bom Dia Domingo.

BALNEÁRIO DANIELA

VENDE-SE

Casa c/150m2., construção mista - 3 quartos - sala estar/jantar - 2 banheiros - cozinha - churrasqueira - despensa - garagem - mobiliada. Cr$ 500.000,00 à combinar. Fone: 33.1689. Fpolis.SC.

JOWI — LANÇAMENTO

CASAS DE ALVENARIA
ENTRADA: Cr$ 4.040,00
LOCAL: Parque Residencial Flor de Nápoles.
POUPANÇA: Cr$ 2.850,00, mensais
SALDO: Financiamento APESC, com prestação atual de Cr$ 2.986,54.
ENTREGA: Em 120 dias.
"O menor preço por metro quadrado da praça".
INFORMAÇÕES E VENDAS: Av. Ivo Silveira, 4.501
FONES: 44-1902/44-0302/44-0315 - CRECI 11.ª Reg. 017

Querendo anunciar no BOM DIA, DOMINGO e não podendo vir ao jornal, telefone para 22-8749 e peça a presença de um dos nossos corretores.

RESTAURANTE PRAYON 2

Restaurante, Churrascaria, Pizzaria e Choparia. Servindo o que há de melhor em a la Carte - Pizzas - Lazanhas - Caneloni - Frutos do Mar. Oferecendo o melhor espeto corrido para os banquetes fim de ano e também servindo o chopp mais gelado da Beira Mar Norte.
PRAÇA LAURO MULLER, 02 - BAIA NORTE
FONE 22-0766 - FPOLIS

IMAGRO INDUSTRIAL S.A.

VENDEDORES

Ampliando seu quadro de vendedores para o Estado de Santa Catarina, procura elementos com prática no ramo siderometalúrgico, tais como: perfis, dobrados, chapas, telhas corrugadas, calandrados, perfurados, óxicorte, semi-acabados para indústrias e afins.
Tratar na BR-101 - KM 125 - PALHOÇA - SC.

IMAGRO INDUSTRIAL S.A.

PRECISA

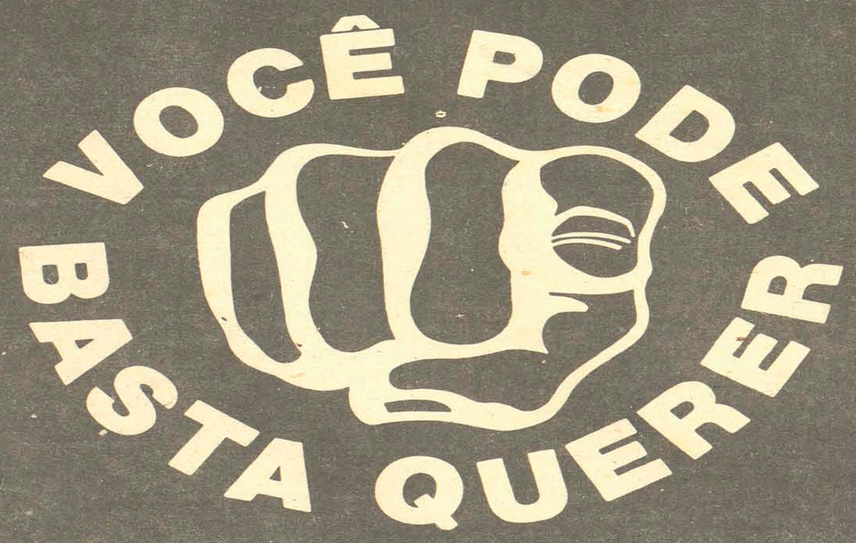
CONTADOR - para a sua divisão financeira, com experiência superior à 3 anos.
Tratar na BR-101 KM 125 - PALHOÇA - SC.

IMAGRO INDUSTRIAL S.A.

PROJETISTA MECÂNICO

Ampliando sua divisão de engenharia e projetos procura elemento com 3 à 4 anos de experiência no mercado.
Tratar na BR-101 - KM 125 - PALHOÇA - SC.

Alguém precisa de você para descobrir o mundo



O Mobral está aí.

Apóie o Mobral de sua cidade

Colaboração deste jornal

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Subemprego, a triste opção da criança pobre





As carinhas sujas, os dentes cariados e as roupas quase sempre em frangalhos, por si só atestam a penúria em que vivem estas crianças. Desde tenra idade sabem que sua sobrevivência depende do seu trabalho. Que é oferecido numa única opção: o subemprego, que exige esforço brutal dos seus bracinhos frágeis, em troca de tostões.

Todos são pobres. Todos, desde tenra idade, aprenderam que a vida é sinônimo de luta, sacrifício, sofrimento. Todos, ante a angústia de ver que falta o pão de cada dia, vêem-se obrigados a trocar o brinquedo pelo trabalho. O subemprego, embora não lhes ofereça nenhum tipo de resguardo social, é a tábua de salvação que lhes permite viver com honestidade. Esta é a triste realidade das crianças que, exigidas pelas circunstâncias, saem à rua a desempenhar qualquer trabalho em troca de alguns cruzeiros.

DESVENTURAS DE UM ENGRAXATE

Ofício: engraxate de sapatos. Situação familiar: dois irmãos, uma mãe que apesar de estar doente trabalha como faxineira e um pai que abandonou esposa e filhos. Idade: 14 anos. Grau de escolaridade: Sexta série do primeiro grau. Estes são os dados pessoais de José Carlos, um humilde crioulinho que há um ano ganha a vida engraxando sapatos na Praça XV.

José Carlos trabalha de segunda a sexta das 7:30 da manhã às 7 da noite e é com o produto do seu trabalho, uma média de 55 cruzeiros, que colabora com a manutenção de sua família.

Ele mora no Estreito e almoça nos Quiosques que rodeiam a Praça XV. Um refrigerante, uma banana e um pastel constituem seu cardápio diário.

— Você tem algum problema no desempenho do seu trabalho?

José Carlos, um tanto surpreso pela pergunta, acena a cabeça em forma negativa, medita e logo após fala. "Na Praça XV existe uma turma antiga de engraxates que não quer que novos engraxates trabalhem aqui. Quando comecei a trabalhar tive problemas com essa turma. Eu já cheguei a brigar com alguns deles..."

Já em conversa com Amauri Pedro, engraxate antigo da Praça XV, fica-se sabendo que "os antigos" não permitem o ingresso de novos engraxates porque estes não respeitam a tabela de preços fixada pelos "antigos". "Nós cobramos 10 cruzeiros por engraxada de sapatos e os "novos" cobram 5 ou 7 cruzeiros e aí estragam tudo. Você entende, não é?"

Amauri Pedro tem 14 anos e pais pobres, porém, trabalhadores. Seu pai ganha salário mínimo, circunstância que o obrigou a trabalhar para ajudar na manutenção de sua família integrada por 10 pessoas.

— Que gostarias ser quando adulto?

Ele se cala por alguns segundos. Seu olhar perde-se no infinito ao passo que, nervosamente, joga com uma escova de sapatos. Repentinamente, diz: "Eu gostaria de ser médico... Agora estou cursando a sexta série do primeiro grau".

Amauri Pedro, caixa no ombro, olhar triste, futuro incerto, retira-se cabisbaixo e meditativo. Vai à procura de algum freguês que precise de seus serviços.

VENDENDO PICOLES

"Picolé... picolé..." vocifera Marcelo, enquanto, sobre seu ombro, carrega uma pesada caixa de picolés e sobre suas costas uma grande responsabilidade: trabalhar para ajudar o pai nas despesas básicas-mínimas da família.

Marcelo não tem descanso pois trabalha de segunda a domingo das 08:00 às 17 horas. Hoje, sob o calor sufocante e de pé no chão, percorre as ruas da cidade oferecendo picolés. Subitamente para, passa para o outro ombro sua pesada carga, suspira, reanima-se e logo após assobia, retoma seu trabalho "picolé... picolé..."

Para cada picolé Marcelo ganha 1 cruzeiro o que representa como média um lucro de 50 a 60 cruzeiros por dia, porém, aos sábados e domingos - dias de melhor venda - chega a ganhar uns 80 cruzeiros. O produto do seu trabalho é entregue religiosamente à mãe, uma gorjetinha é suficiente para ele.

— Há 3 anos que vendo picolé. Durante nosso trabalho devemos cuidar que os picolés não amoleçam porque se amolecem nós temos que pagar à sorveteria.

Marcelo cursa a quarta série do primeiro grau e, segundo ele, "gostaria de chegar a ser soldado".

O JORNALEIRO

Vender jornais nas ruas é outro subemprego quase exclusivo de crianças. Aurélio, um humilde garoto de 14 anos, é um entre tantos exemplos.

— Porque é que você trabalha?

— Trabalho porque preciso ajudar a minha família e porque trabalhar é bom.

Para cumprir com seu trabalho, Aurélio tem que acordar às 5 da manhã, às 5:30 pegar os jornais e imediatamente perder-se pelas ruas da cidade a fim de vendê-los. Por jornal vendido tem direito a 1,50 e, como vende uma média de 26 jornais por dia, ele ganha 39,00 diários. Quintas e sextas-feiras são os dias que mais vende. Nesses dias obtém um lucro de até 50 cruzeiros.

Aurélio trabalha só até o meio-dia e pela tarde estuda. Atualmente cursa a oitava série do primeiro grau e tem o desejo, a esperança, a ambição de chegar a ser um engenheiro agrônomo.

LAVADOR DE CARROS

O carro estacionou em frente do Banco ao Banco do Brasil, da Praça XV. Dele desce um senhor elegantemente vestido a quem um morenninho lhe propõe lavar ou, em última instância, cuidar do carro. O senhor elegantemente vestido faz cara feia e dispensa os serviços.

O moreninho chama-se Edson. Edson tem 15 anos, um pai alcoólatra, uma sofrida mãe que cuida da casa e um irmão mais velho que é responsável pela manutenção da família. Edson, solidarizando-se com o irmão, optou por sair à procura de trabalho. Dos subempregos que se lhe apresentaram, decidiu-se por lavar e cuidar de carros.

— Aqui trabalhamos à base de gorjetas. Para cuidar de um carro recebemos 1 ou 2 cruzeiros, tem vezes que recebemos até 5 cruzeiros. Para lavar um carro cobramos 20 cruzeiros e, se o carro está muito sujo, cobramos 30. Mas são poucas as vezes que nos pedem para lavar um carro. Neste trabalho ganho uma média de 35 cruzeiros por dia, porém, nas sextas-feiras a gente ganha um pouco mais.

— Algum problema no cumprimento do teu trabalho?

— Tem vezes que cuidamos de um carro e o proprietário, quando volta, não dá nem um conto para a gente. Em alguns casos nós falamos com os guardas para que não multem os carros e, por esse serviço, muitas vezes, recebemos de recompensa uma cara feia. Isso é errado. A gente fica desanimado, desmoralizado.

Lucho Vasquez (texto
Celso Santos (fotos)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense